

# Unified Modeling Language (UML)

**Prof. Dr. Lucas C. Ribas**

**Disciplina:** Programação Orientada a Objetos

Departamento de Ciências de Computação e Estatística



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



**IBILCE / UNESP - CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**



- ◎ Histórico da UML
- ◎ Diagrama de classes
- ◎ Representação de classes
  - Atributos e métodos
  - Tipos de acesso e modificadores
- ◎ Relacionamentos entre classes
  - Herança, Implementação, Associação, Agregação e Composição

2



- ◎ **UML** (Linguagem de Modelagem Unificada) é uma linguagem visual
  - **Análise e projeto** de sistemas computacionais no paradigma de **Orientação a Objetos**
- ◎ Nos últimos anos, a UML se tornou a linguagem padrão de projeto de software, adotada internacionalmente pela indústria de Engenharia de Software



- UML não é uma linguagem de programação
- É uma linguagem de modelagem, utilizada para representar o sistema de software sob os seguintes aspectos:
  - Requisitos
  - Comportamento
  - Estrutura lógica
  - Dinâmica de processos
  - Comunicação/Interface com os usuários



## ● Por que modelar um sistema?

- Um sistema computacional é, de modo geral, excessivamente complexo
- Necessário decompô-lo em pedaços compreensíveis
- Criação de **diagramas** auxiliam no entendimento do problema
- **Linguagem única** que permite a todos os desenvolvedores entender quais objetos fazem parte do sistema e como eles se comunicam

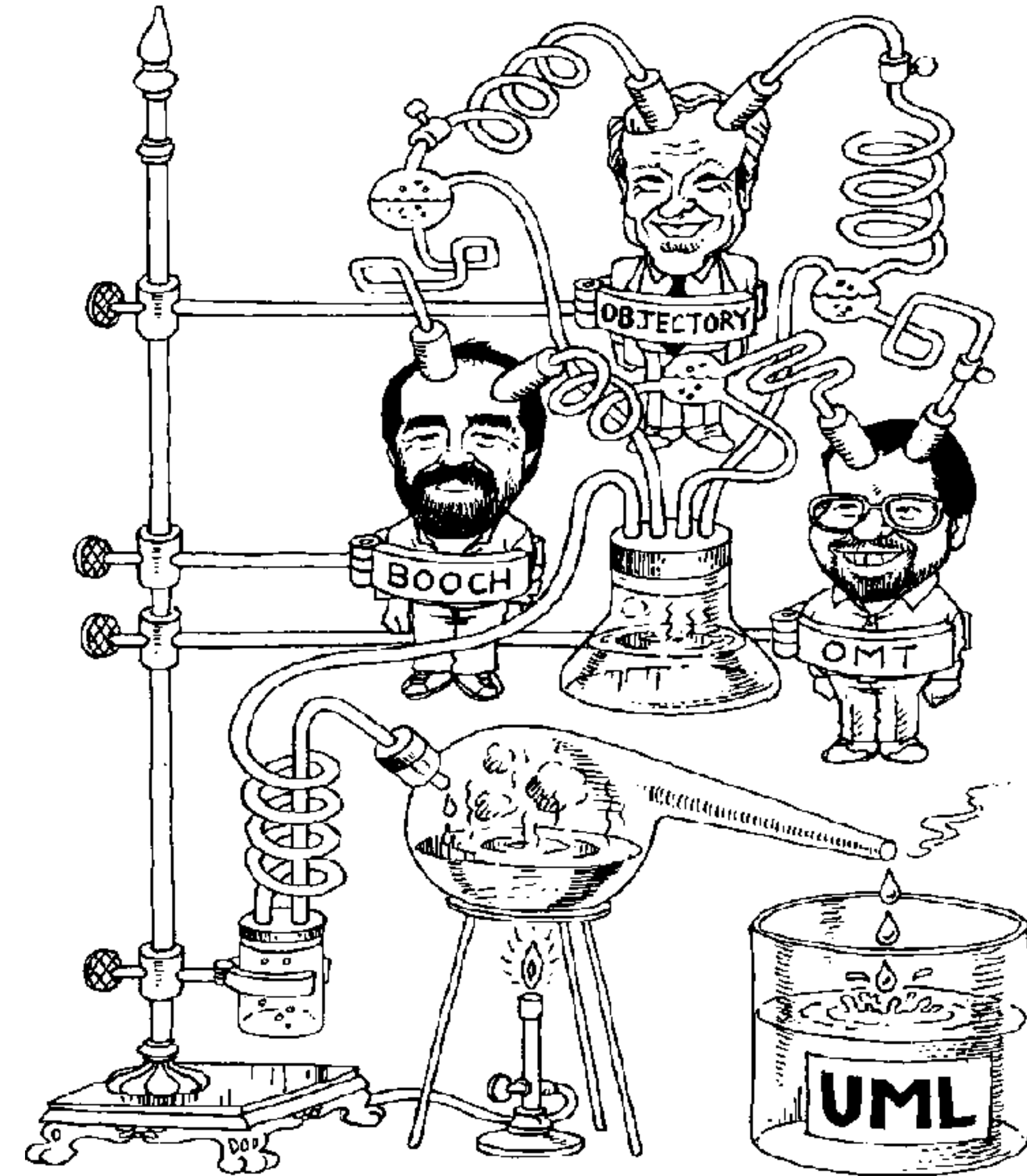


- ◎ A UML surgiu da união de outras três linguagens de modelagem
  - O método de Booch (**Grady Booch**, Rational Software Corporation)
  - O método OMT (ObjectModelingTechnique, **Ivar Jacobson**, **Objectory**)
  - Método OOSE (Object-OrientedSoftware Engineering, **James Rumbaugh**, **General Eletrics**)
- ◎ Até meados da década de 90, estas eram as três linguagens de modelagem mais populares entre os profissionais de ES.





- Em meados da década de 90, os criadores destas três linguagens se reuniram para criar uma **linguagem unificada**, mais concreta e madura





- O objetivo da UML é fornecer múltiplas visões do sistema que se deseja modelar
- Estas várias visões são representadas pelos diferentes diagramas UML
- Cada diagrama analisa o sistema sob um determinado aspecto
  - É possível ter enfoques mais amplos (externos) ou mais específicos (internos)



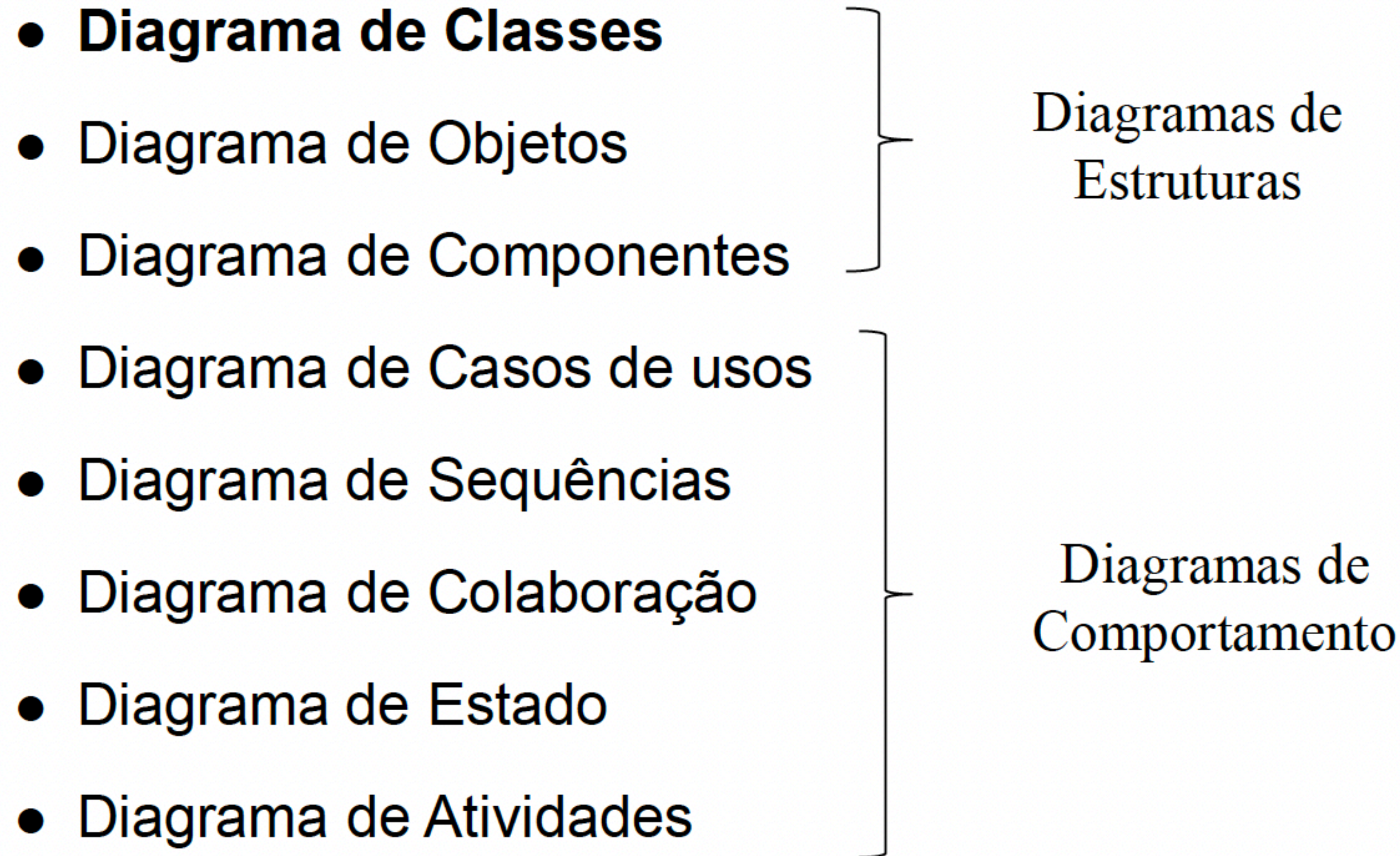


## ● Perdas

- Maior trabalho na modelagem
  - Mais tempo gasto

## ● Ganhos

- Menos trabalho na construção (implementação)
  - A solução está pronta
  - Menos tempo gasto
- Os problemas são encontrados em tempo hábil para sua solução
- As dúvidas são sanadas mais cedo e são levantadas em sua totalidade



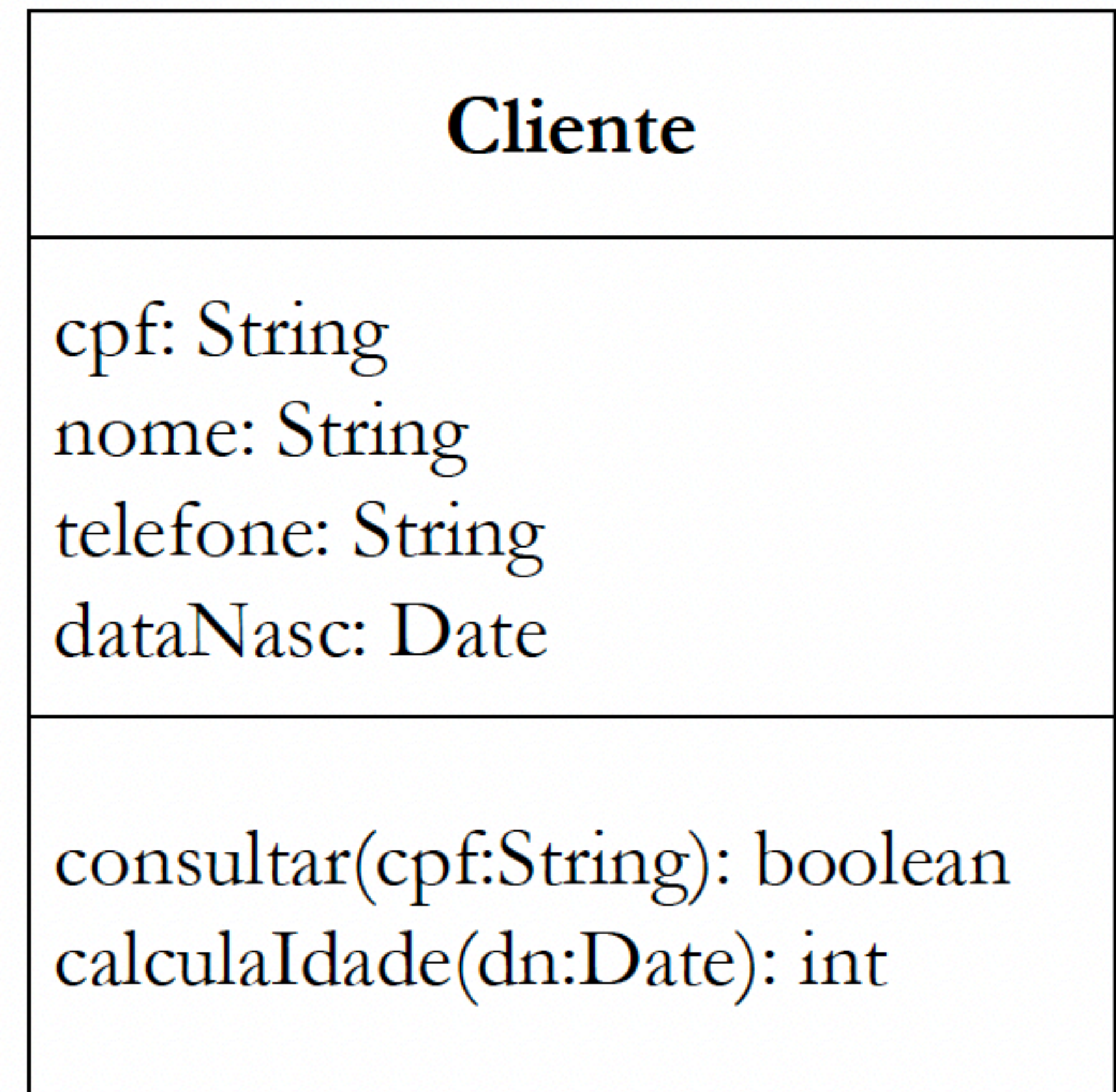




- O diagrama de classes é um dos mais importantes e mais utilizados da UML
- Representação das principais classes
  - Atributos e Métodos
- Relacionamento entre as classes
- Uma visão **estática** do sistema



- Na UML, uma classe possui a notação de um retângulo dividido em três partes
  - Nome da classe
  - Atributos da classe
  - Métodos da classe





## ● Representação de atributos

**visibilidade nome : tipo = valor inicial {propriedades}**

- **Visibilidade:** public (+), private (-), protected (#)
- **Tipo do atributo:** int, double, String, Date, ...
- **Valor inicial:** definido no momento da criação do objeto
- **Propriedades:** final, estatic, ...
- Exemplos:

```
-nomeFunc:String = null  
+ PI:double = 3.1415 {final}
```



## ● Representação de métodos

**visibilidade nome(tipo) : tipo {propriedades}**

- **Visibilidade:** public (+), private (-), protected (#)
- **Tipo do atributo:** int, double, String, Date, ...
- **Tipo de retorno:** int, double, String, Date, ...
- **Propriedades:** final, abstract, ...

- Exemplos:

```
+ getName() : String {abstract}
+ calcArea(Shape) : double
+ pow(double, double) : double {final}
```



# Relacionamento Entre Classes

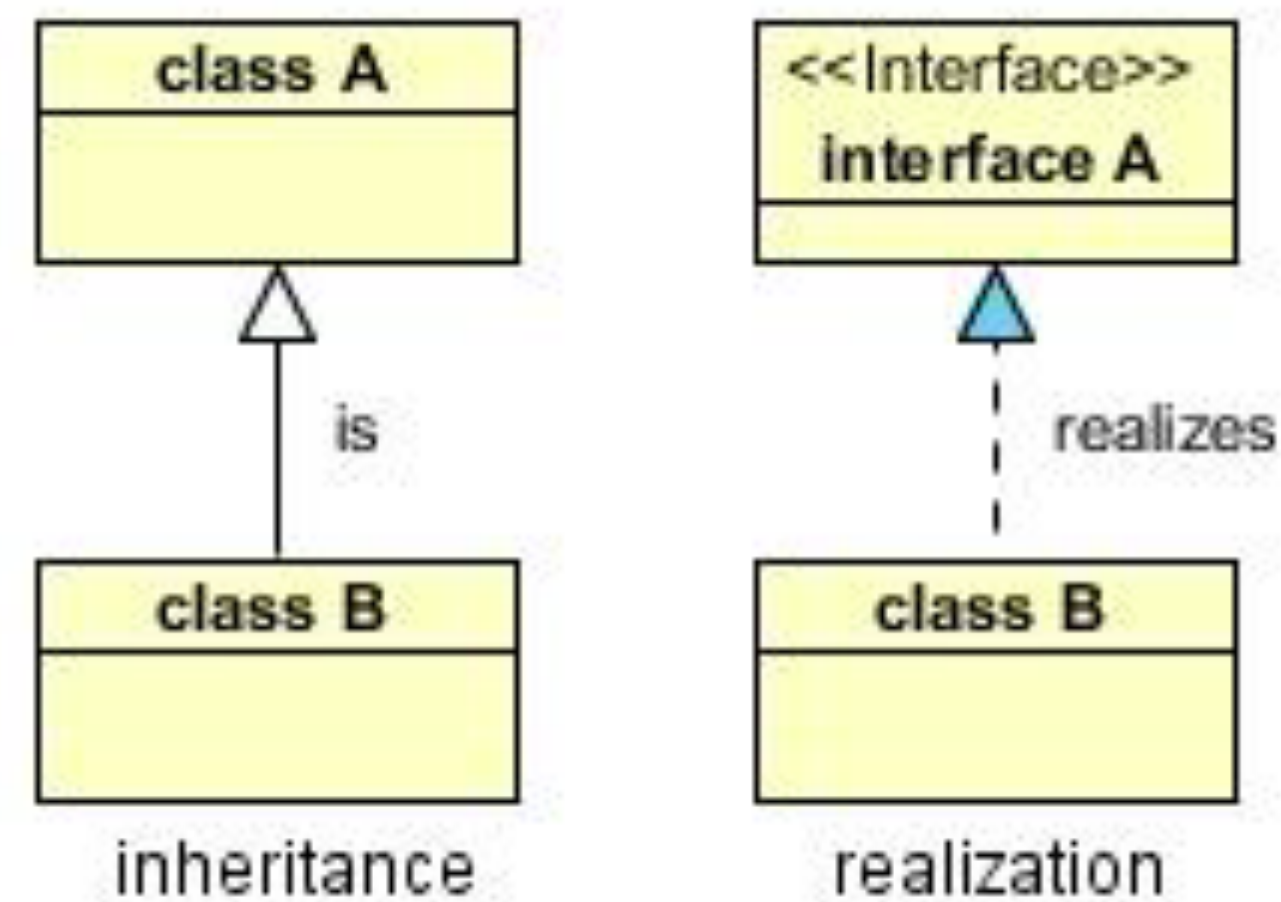
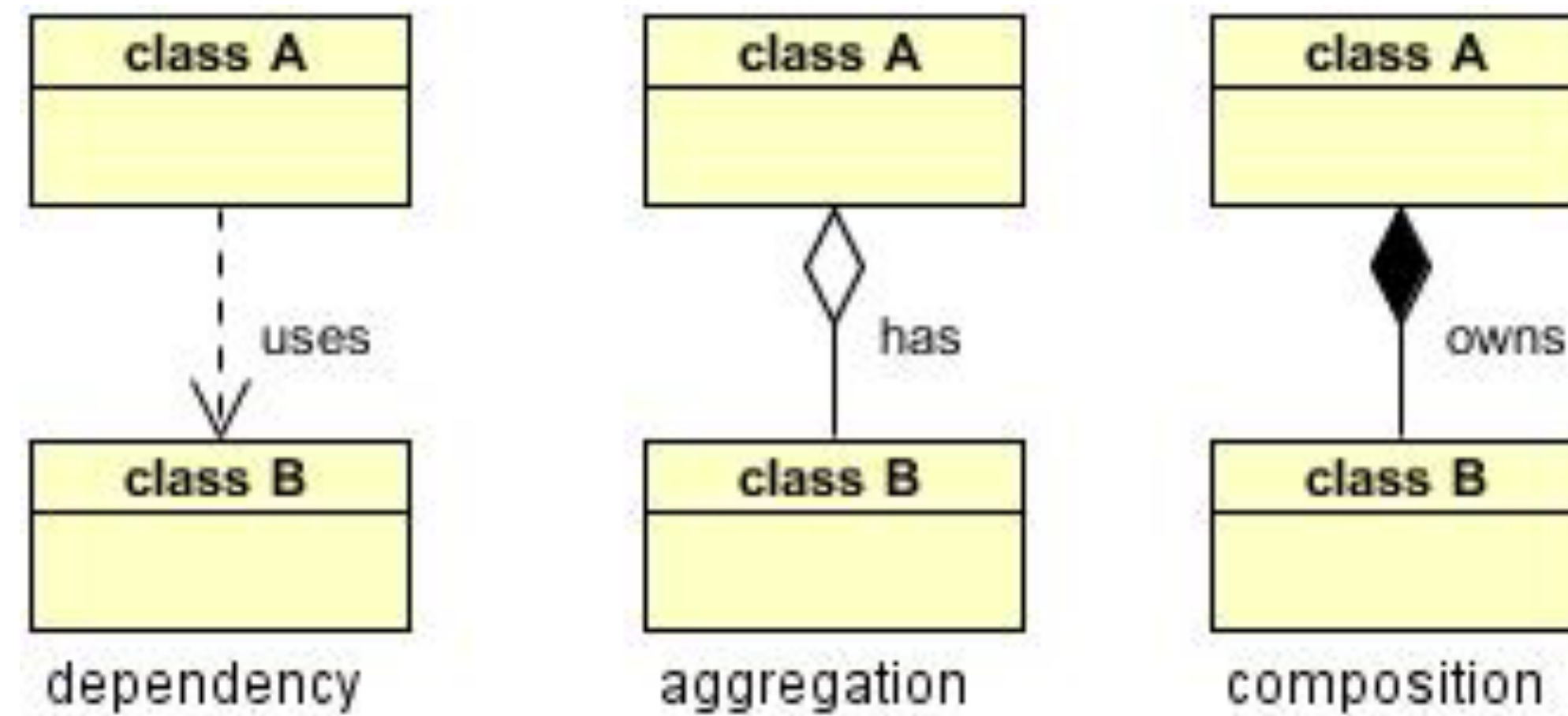


- Em UML é possível representar o relacionamento entre as classes
- Vamos abordar as principais representações
  - Tipos de conexões
  - É uma parte do diagrama de classes



- ◎ Generalização (herança)
  - “é um”
- ◎ Implementação (realização)
  - Aplicada para interfaces
- ◎ Associação (dependência)
  - “usa”
- ◎ Agregação
  - “é parte de” (possui)
  - Objeto ainda faz sentido mesmo sem a existência da agregação
- ◎ Composição
  - “é parte essencial de” (é dono de)
  - Objeto não faz sentido sem a composição

# Relacionamento entre classes





- Representa relacionamentos do tipo “**é um**”

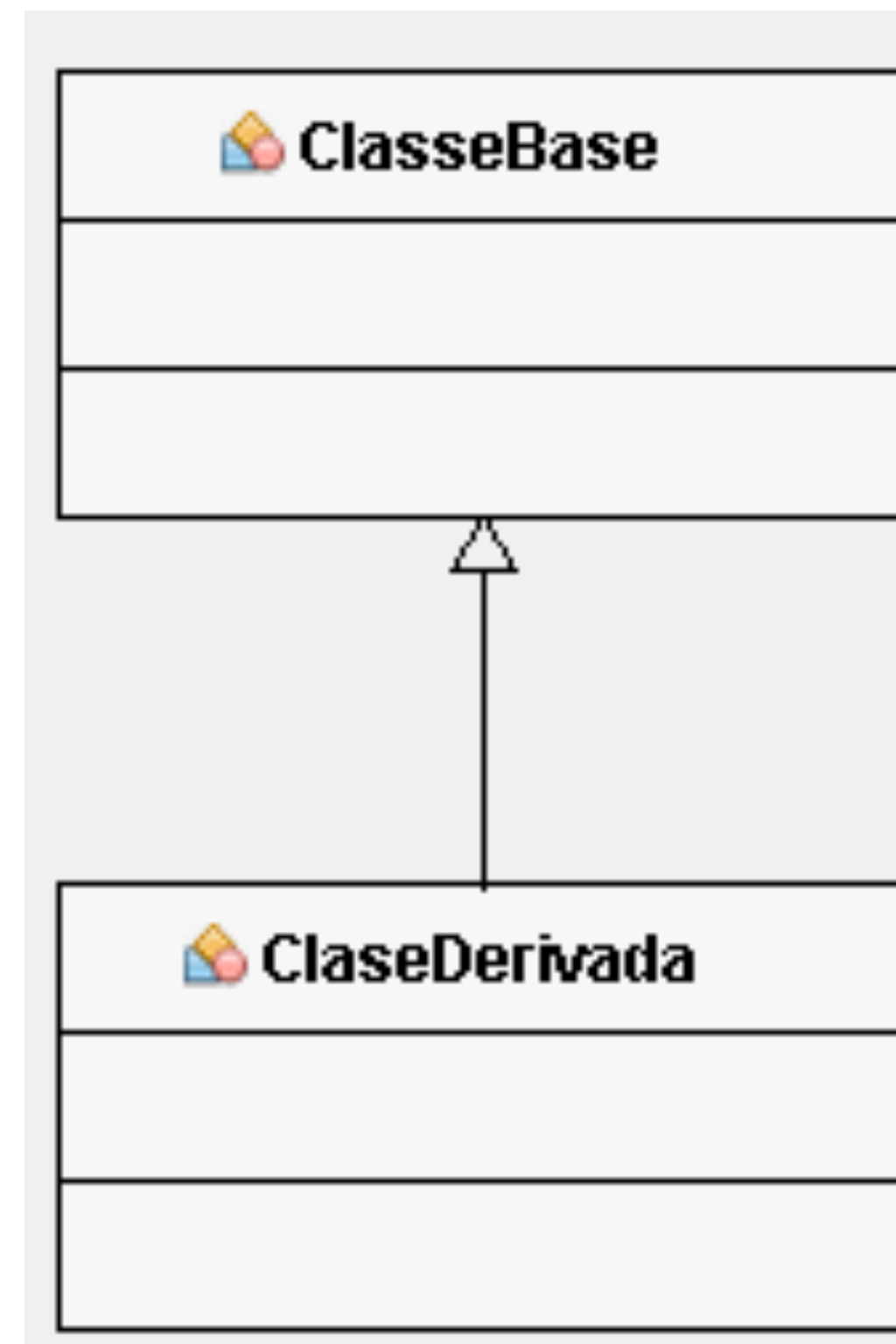
- Herança
- Ex: um cachorro **é um** mamífero

- Generalização/especialização

- A partir de duas ou mais classes, abstrai-se uma classe mais genérica
- De uma classe geral, deriva-se uma mais específica
- Sub-classes possuem todas as propriedades das superclasses
- Deve existir pelo menos uma propriedade que distingue duas classes especializadas
  - Caso contrário, não há necessidade



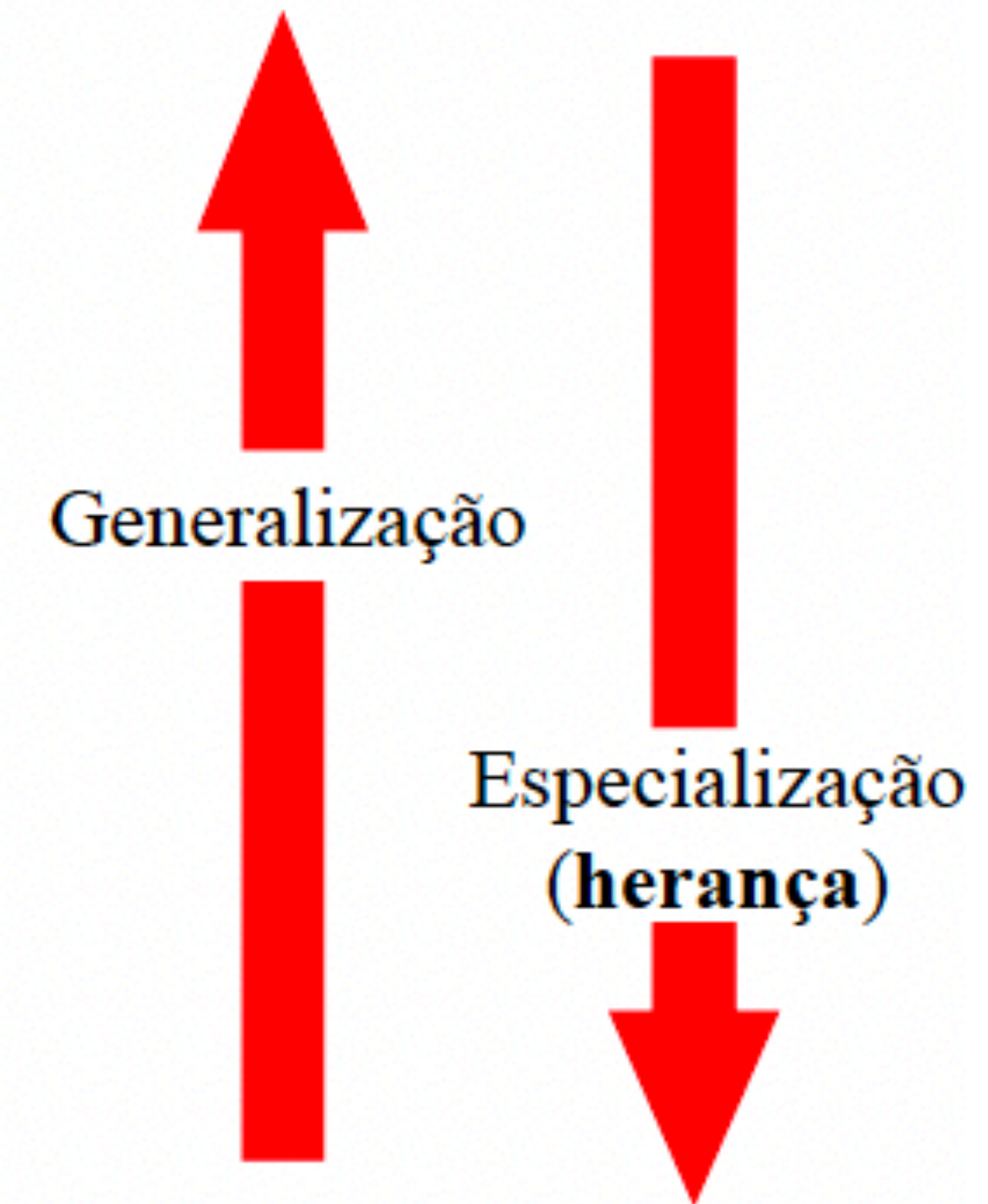
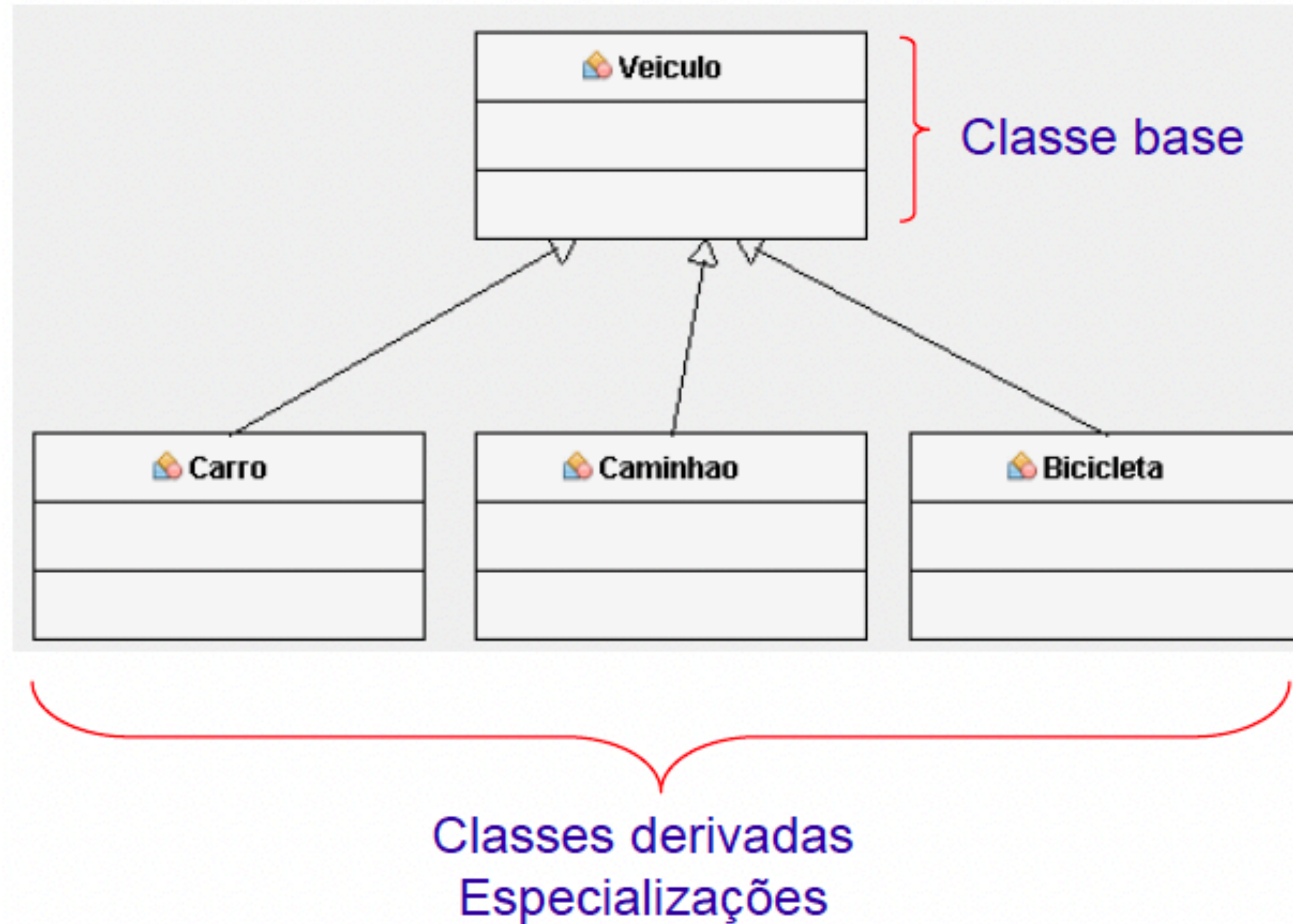
- No diagrama de classes
  - A generalização é representada com uma seta do lado da classe mais geral (classe base)





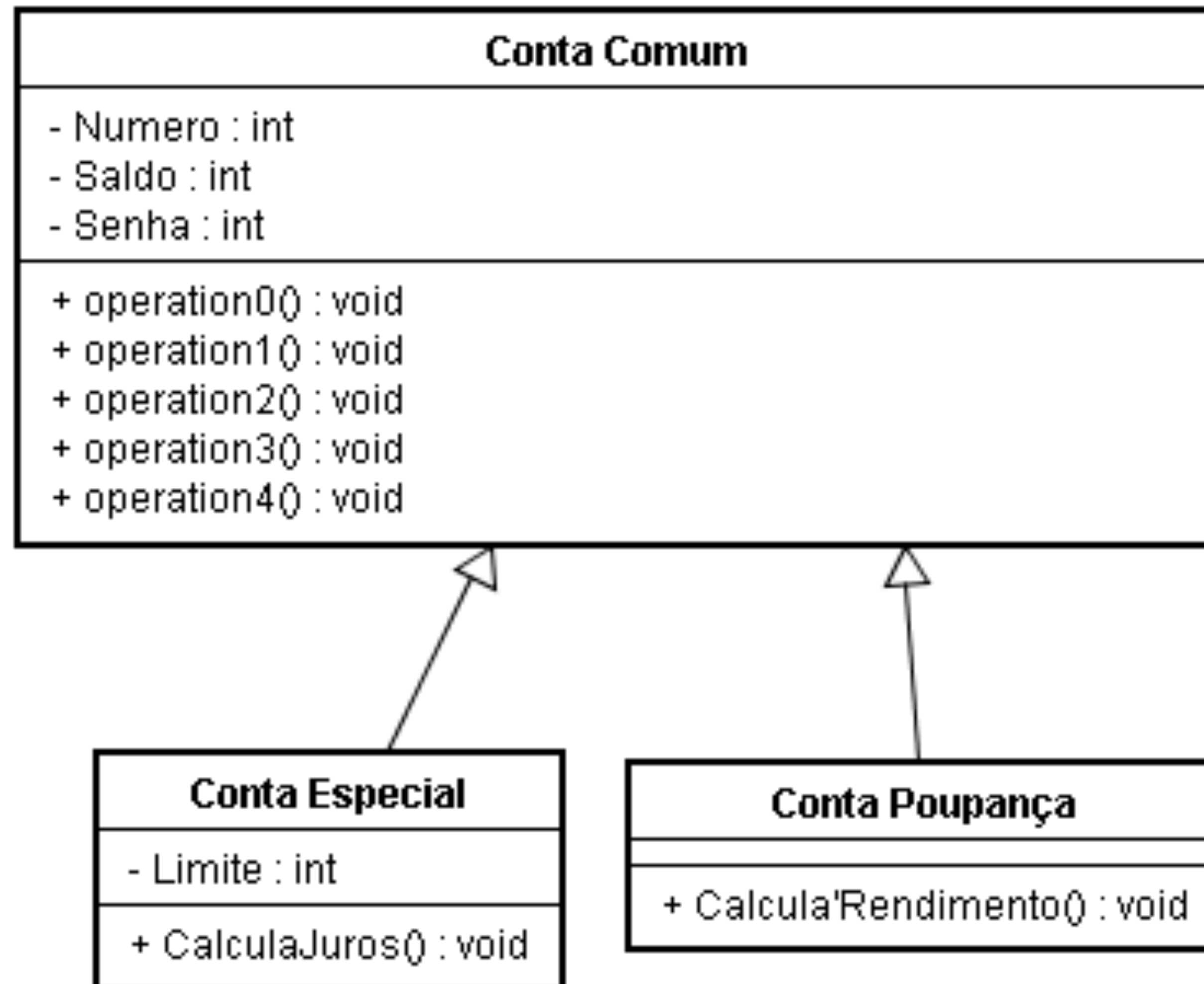


## ● Exemplo





## ● Exemplo



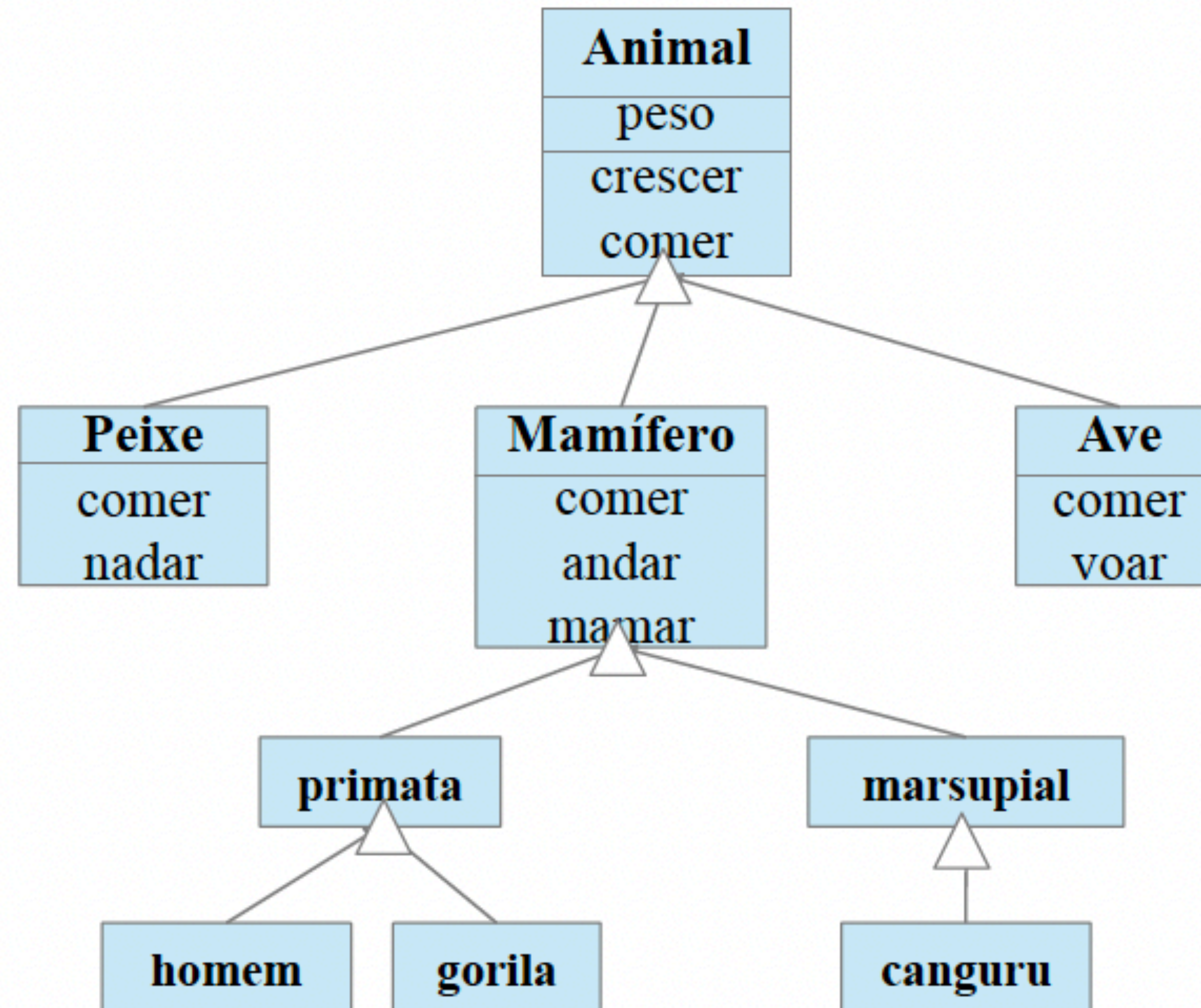


- Permite organizar as classes hierarquicamente
- Técnica de reutilização de software
  - Novas classes são criadas a partir de classes existentes, absorvendo seus atributos e comportamentos (métodos)
  - Recebe novos recursos posteriormente





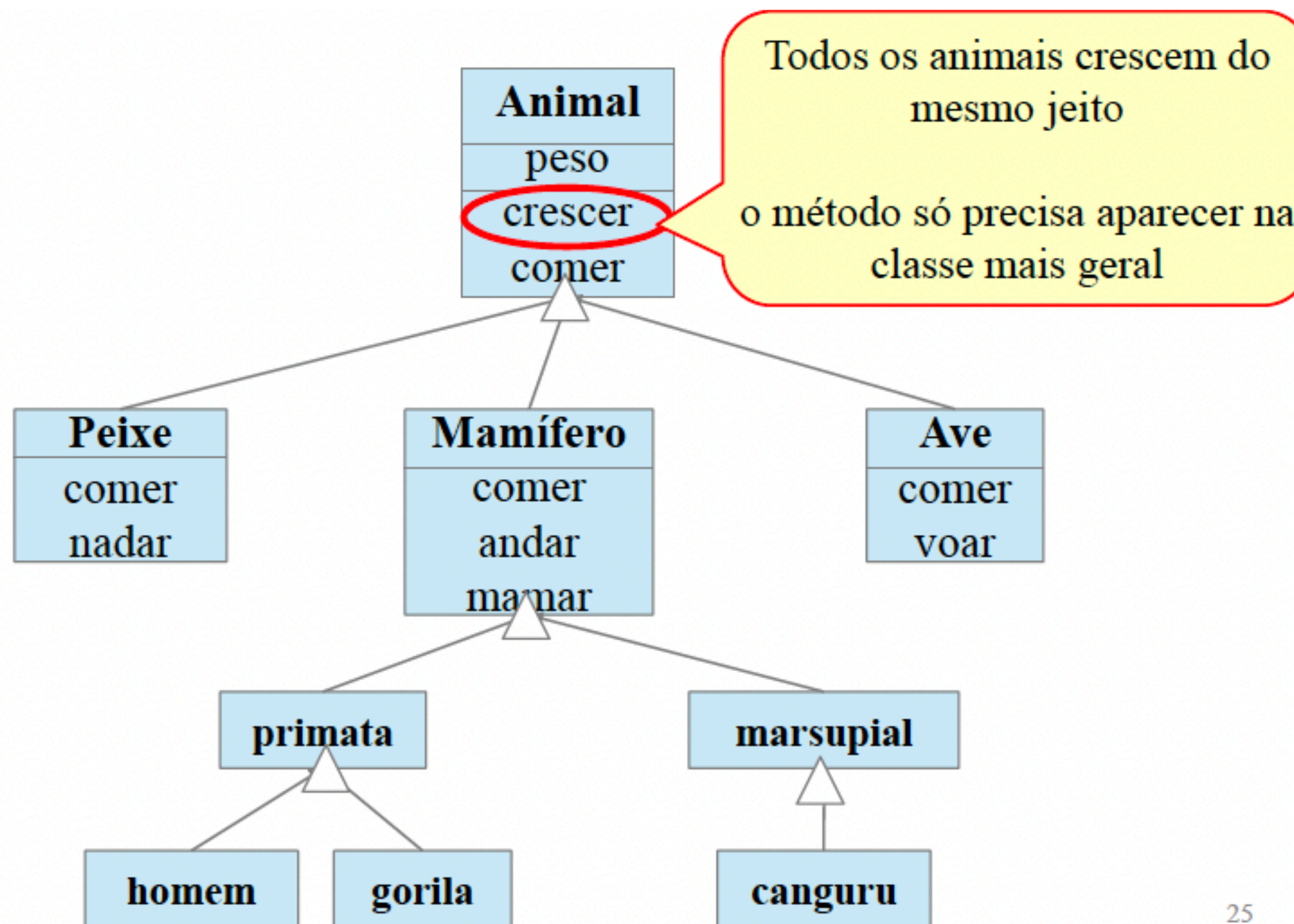
## ● Exemplo de hierarquia de classes







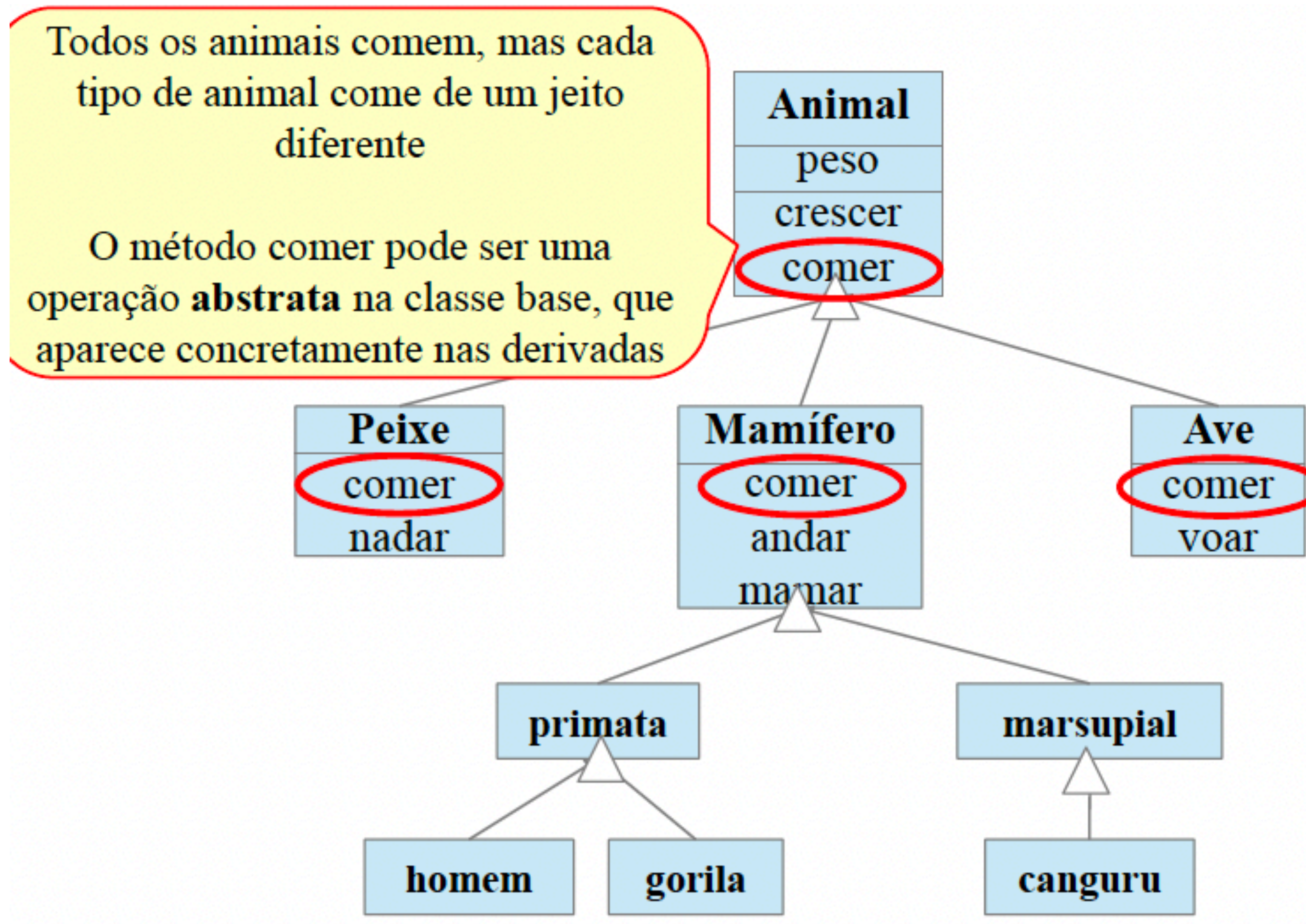
## ● Exemplo de hierarquia de classes







## ● Exemplo de hierarquia de classes



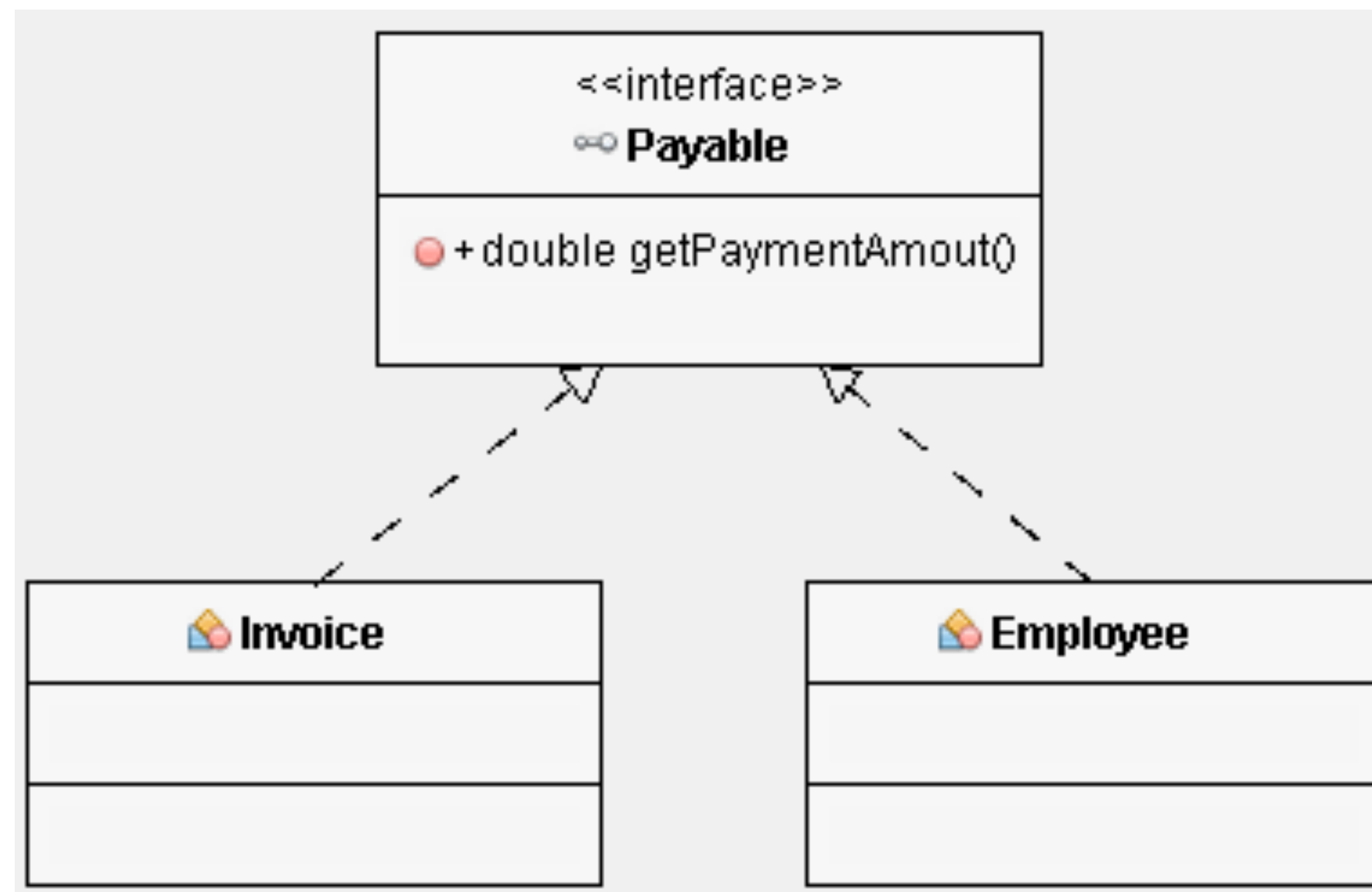




- ☉ Interfaces estabelecem um contrato entre os objetos
  - Definição dos métodos pertencentes àquele contrato
- ☉ Interfaces não podem ser instanciadas
  - Não são classes comuns
- ☉ Em classes, podemos usar **herança**
- ☉ Em interfaces, utiliza-se a **implementação**

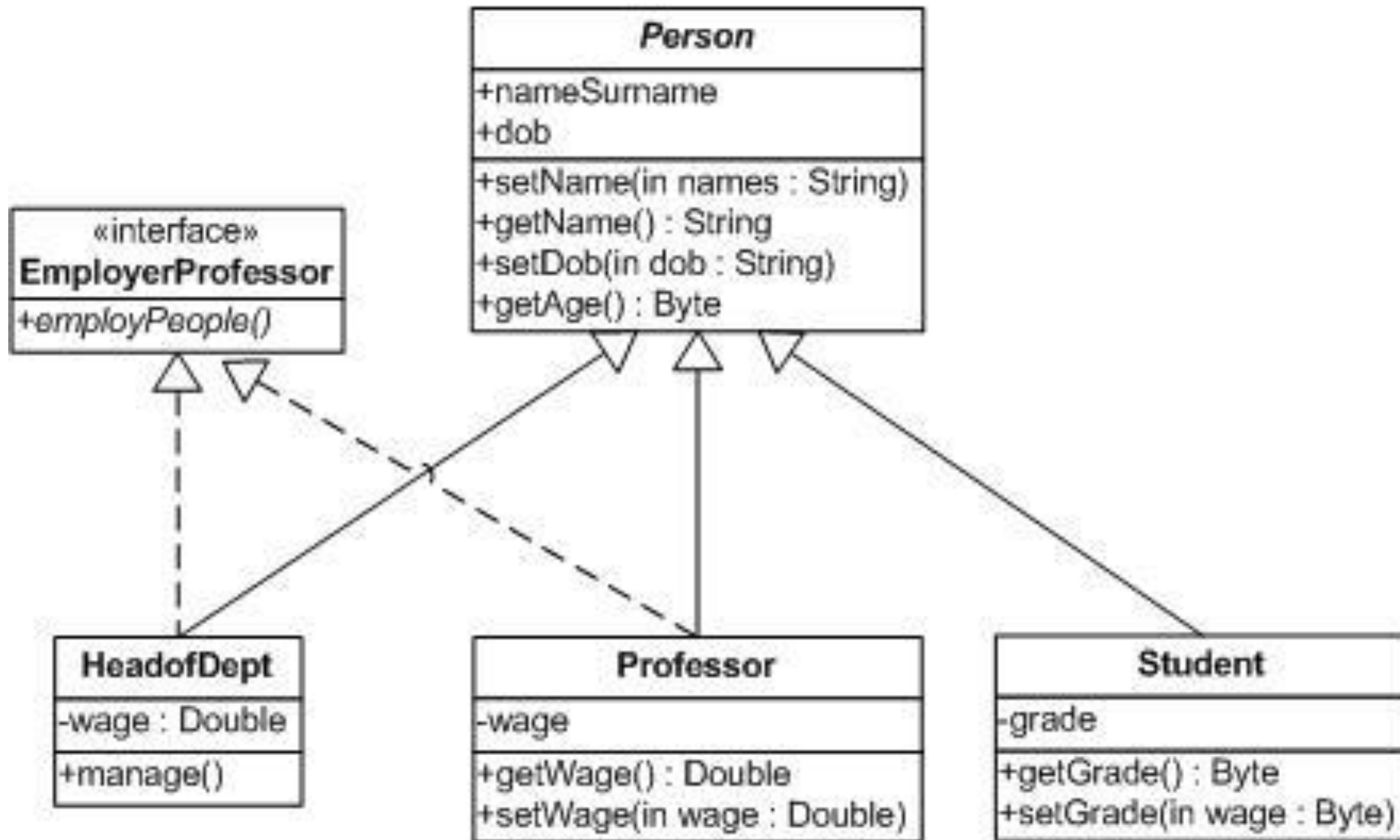


- Em UML, interfaces são definidas de forma similar às classes
  - Diferenciadas com uma marcação de *interface*
  - Implementação é parecida com a herança





- Quando uma classe **herda** outra classe, a implementação dos métodos é herdada
- Quando uma classe **implementa** uma interface, os métodos definidos na interface precisam ser implementados
  - Em geral, não há implementação em uma interface, só definição
  - Todos os métodos da interface precisam necessariamente ser escritos pela classe que implementa a interface





◎ Os relacionamentos são caracterizados por

- Nome

- Descrição do relacionamento
- Em geral usa-se um verbo
- Faz, tem, possui

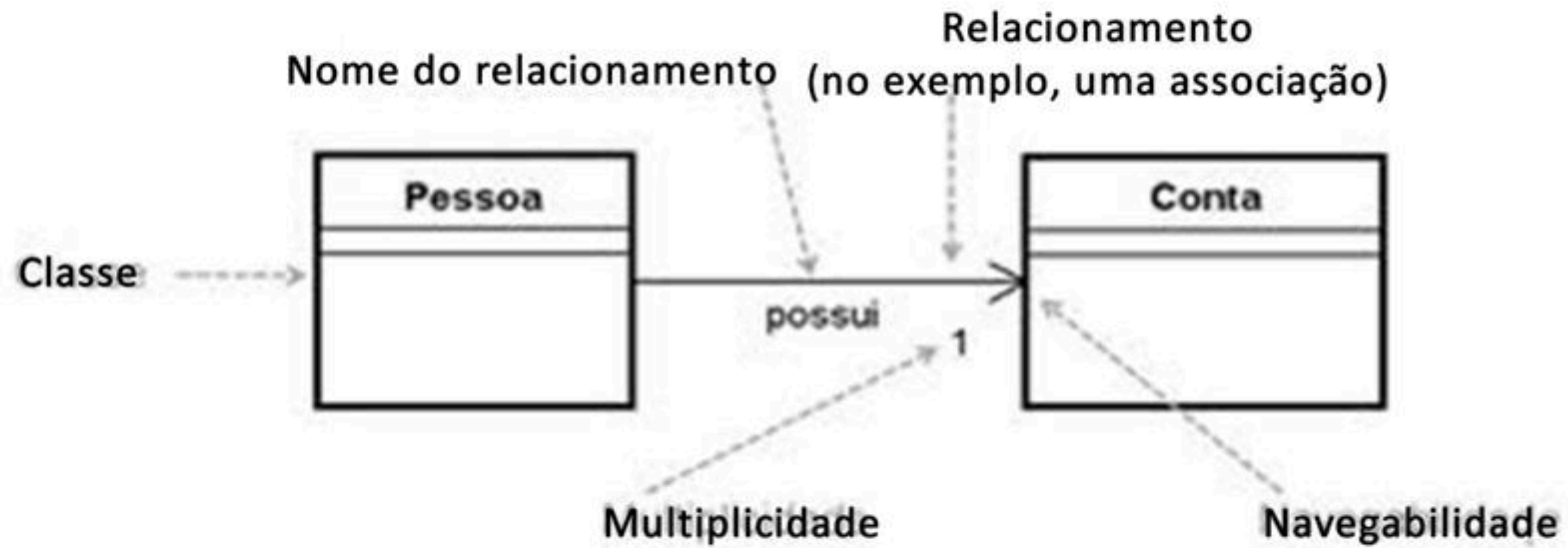
- Navegabilidade

- Indicada por uma seta no fim do relacionamento
- Uni (uma flecha) ou bidirecional (sem flechas/duas flechas)

- Multiplicidade

- Quantidade de elementos que cada relacionamento pode assumir
- 0..1, 0..\*, 1, 1..\*, 2, 3..7

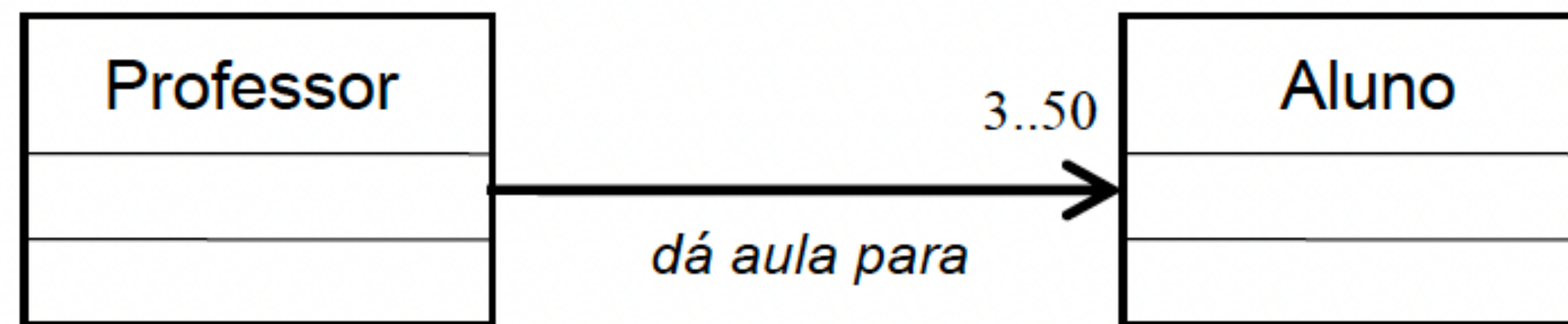






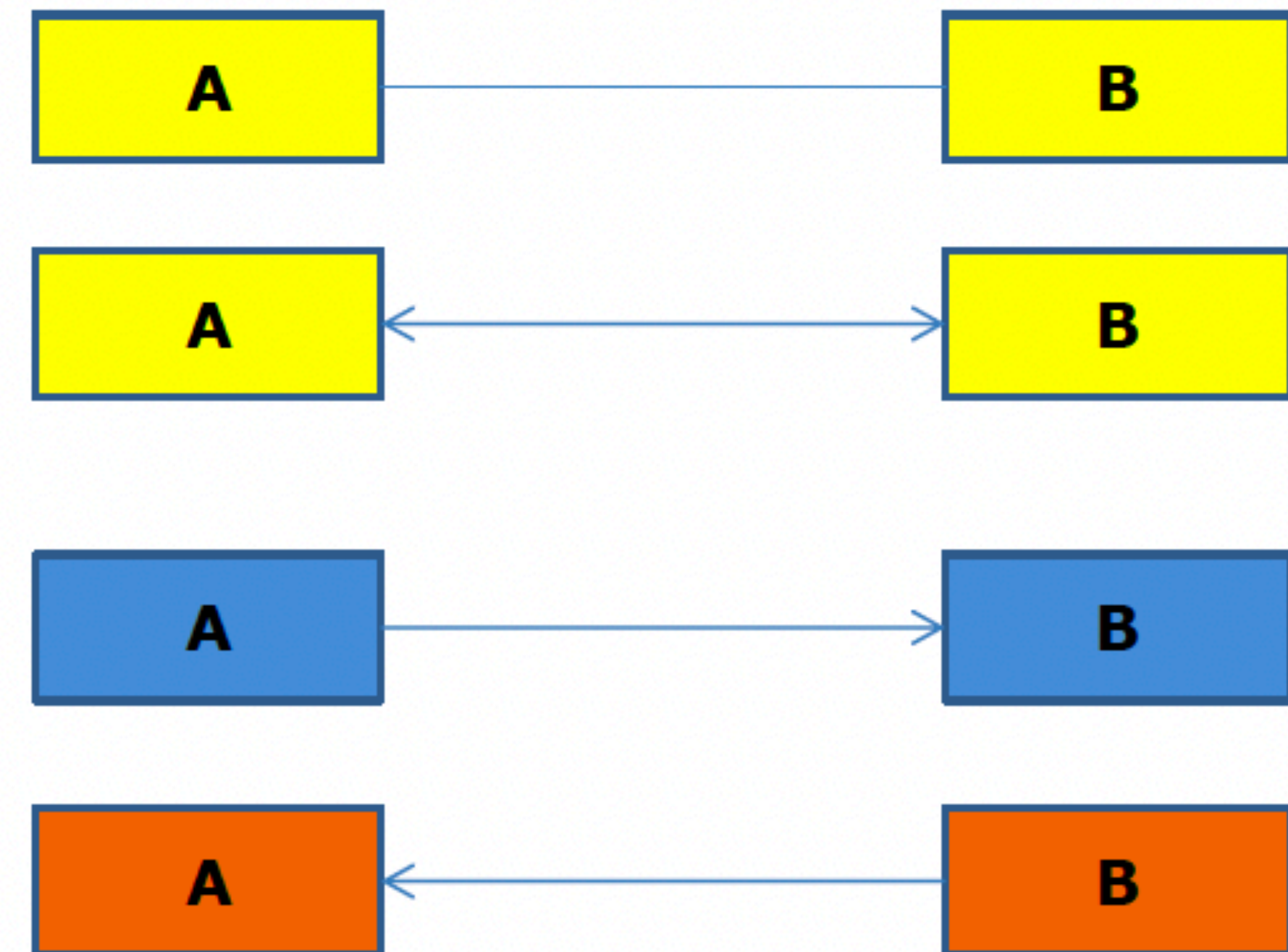


- Nomear um relacionamento facilita o entendimento
- Nome do relacionamento (rótulo) é colocado ao longo da linha de associação



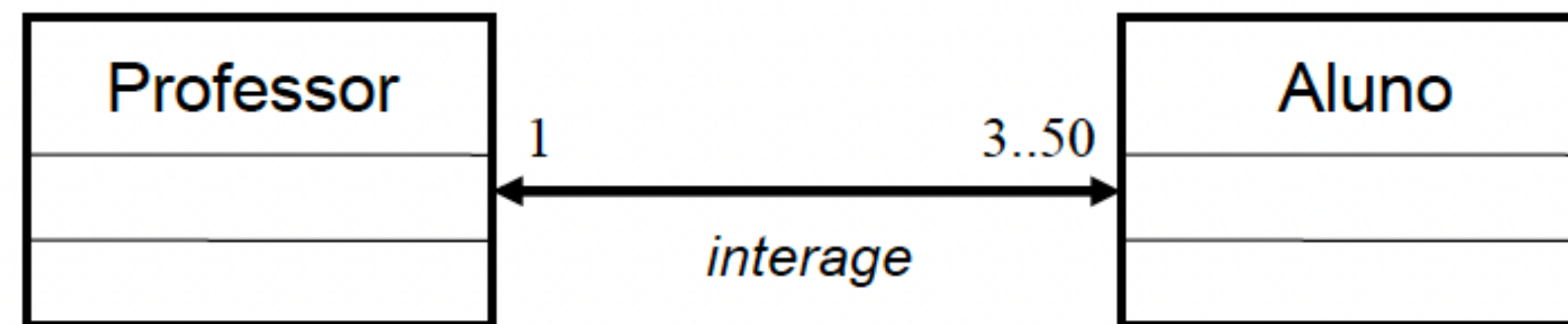


- Navegabilidade indica a direcionalidade com que as classes se relacionam
- Ambas as classes se relacionam (sabem da existência uma da outra)
- **B** não sabe da existência de **A**
- **A** não sabe da existência de **B**





- Multiplicidade é o **número de instâncias** de uma classe relacionada com uma ou mais instâncias de outra classe
- Exemplo: Professor e Aluno
  - Cada Professor pode interagir com 3 a 50 Alunos
  - Cada Aluno pode interagir com apenas um Professor
    - Pensando em um único curso







Muitos

**\***

Exatamente um

**1**

Zero ou mais

**0..\***

Um ou mais

**1..\***

Zero ou um

**0..1**

Faixa especificada

**2..4**





## ● Exemplos

- Uma mesa de restaurante pode ter vários ou nenhum pedido
  - $*..0$
- Uma cotação pode incluir no mínimo 1 e até muitos (\*) itens cotados
  - $1..*$
- Uma casa pode ter de 0 a 3 funcionários
  - $0..3$



- É a forma mais fraca de relacionamento entre classes
  - As classes que participam desse relacionamento são **independentes**
  - São representadas como linhas conectando as classes participantes
  - Podem ter um nome identificando a associação
  - Podem ter uma seta junto ao nome indicando que a associação somente pode ser utilizada em uma única direção (o mais usual e adequado)
  - Representa relacionamentos “**usa um**”
    - Pessoa **usa um** Carro

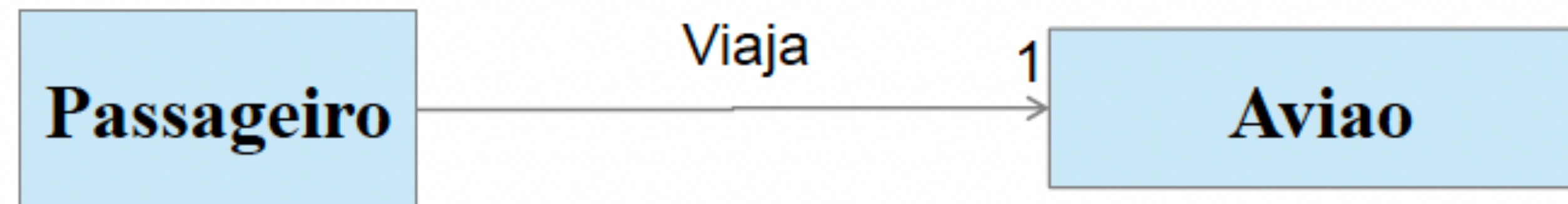


- Na implementação
  - ObjetoA **usa** ObjetoB quando o ObjetoA **chama um método público** do ObjetoB
- Associação simples também é chamada de **dependência**
- Diagramas de dependência são os primeiros diagramas usado para compreender um código que não é seu



## ● Exemplo

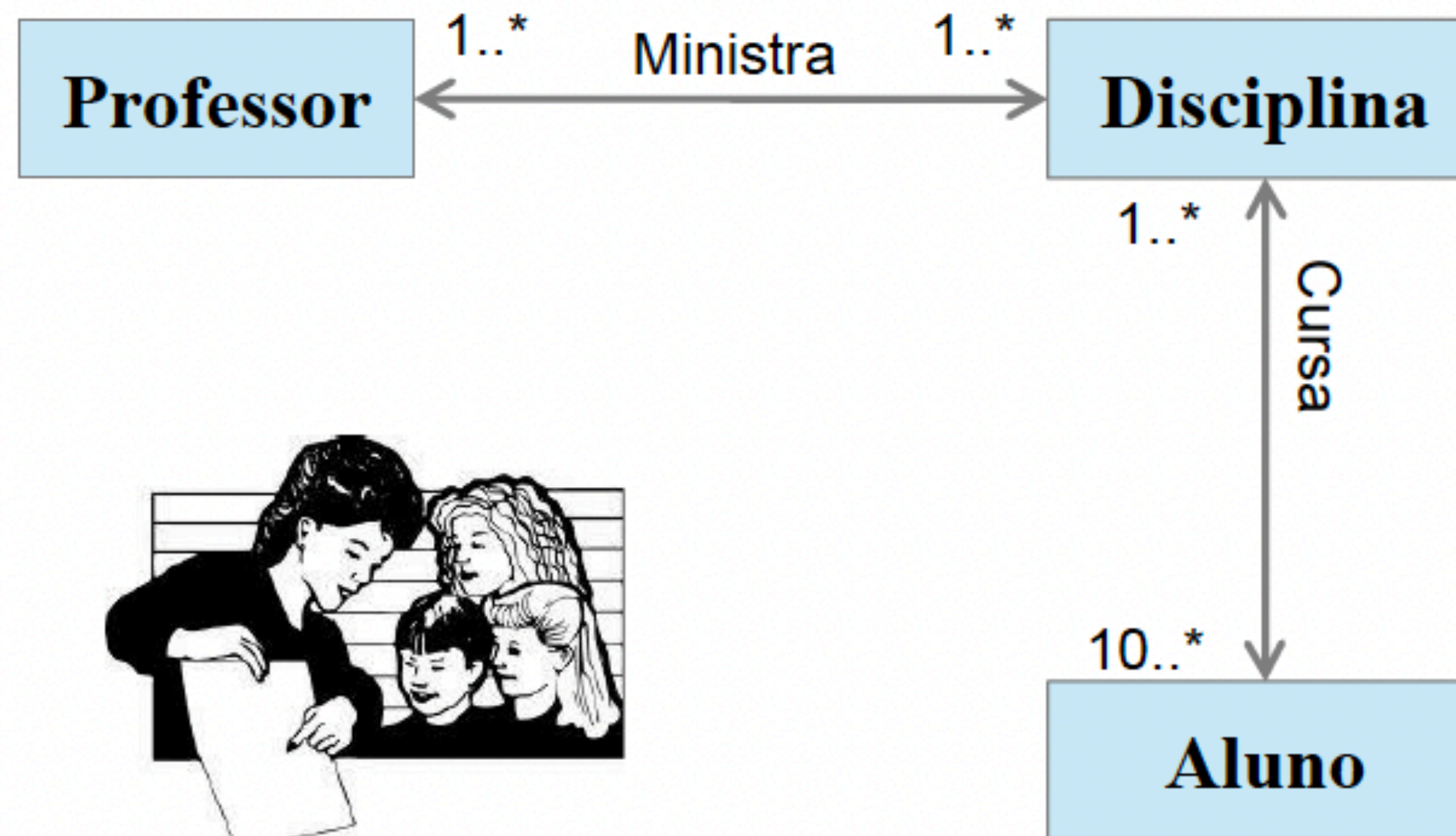
- Um **Passageiro** pode viajar para qualquer lugar, dependendo de qual **Avião** ele entrar
- Para que um **Passageiro** viaje, ele precisa apenas de uma indicação de qual **Avião** ele deve entrar. Ele não precisa ter como parte de sua informação (atributo) a referência a um **Avião**.



- Leitura unidirecional
  - Um **Passageiro** viaja em um **Avião**



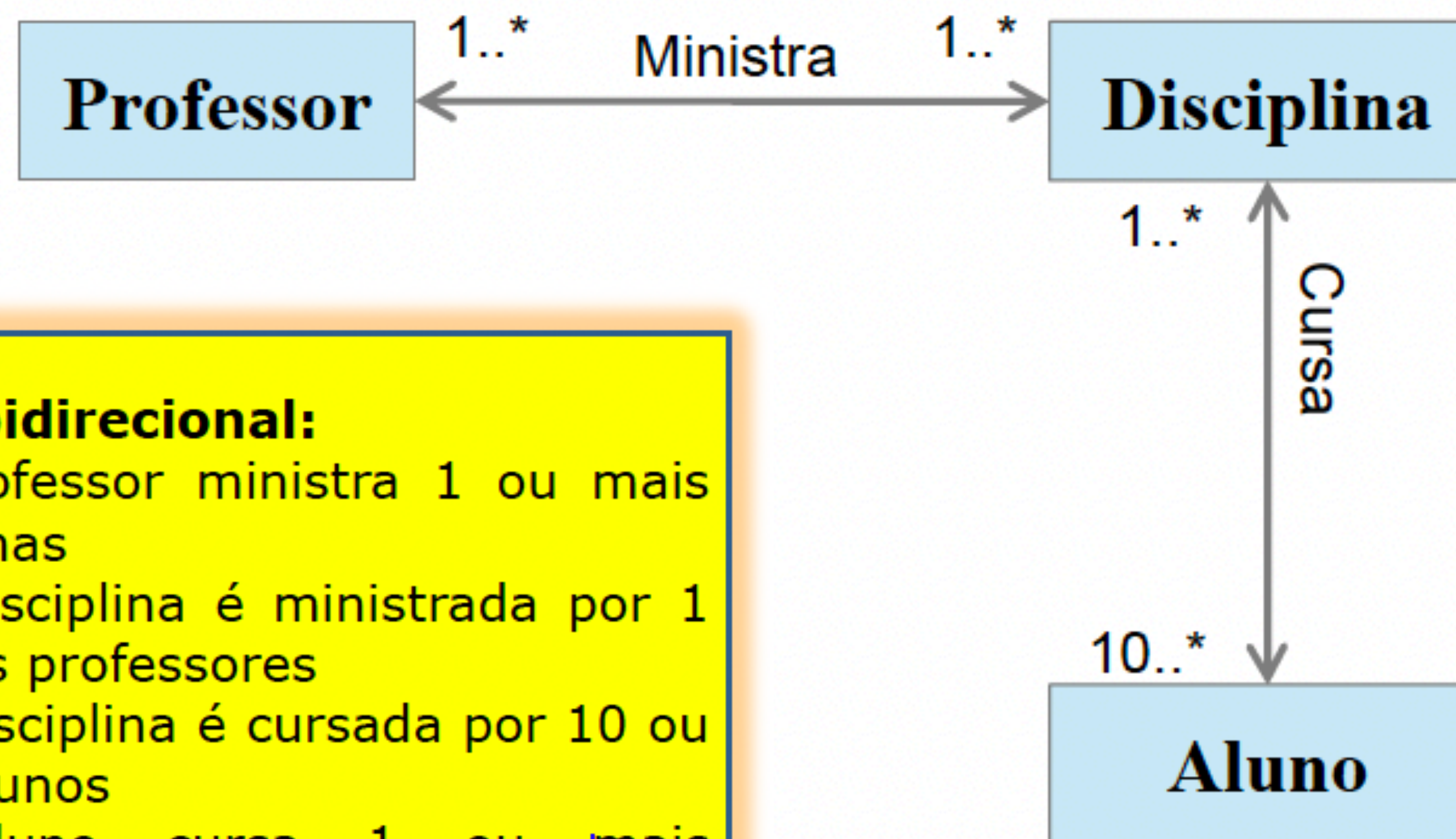
## ● Exemplo bidirecional







## ● Exemplo bidirecional



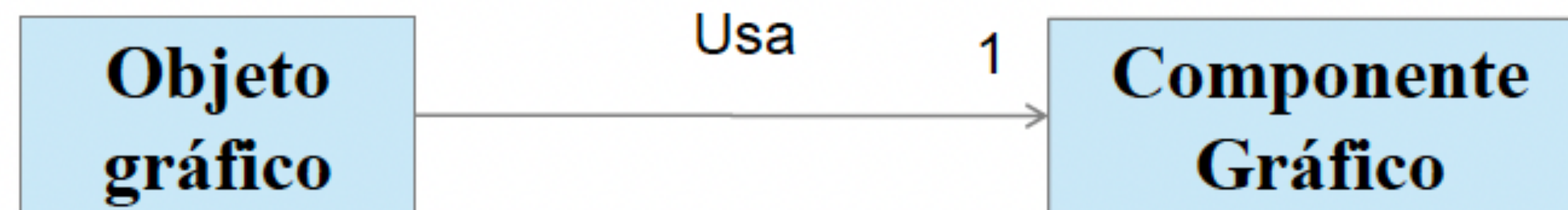
### **Leitura bidirecional:**

- Um professor ministra 1 ou mais disciplinas
- Uma disciplina é ministrada por 1 ou mais professores
- Uma disciplina é cursada por 10 ou mais alunos
- Um aluno cursa 1 ou mais disciplinas



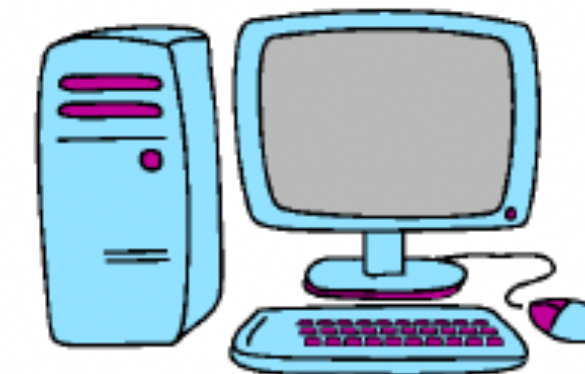
## ● Outro exemplo

- Imagine um objeto gráfico que se auto-desenha.
- O objeto sabe como se desenhar, mas precisa de acesso a funcionalidade gráficas exclusivas de componentes gráficos do sistema.
- Para se desenhar, o objeto gráfico deve receber como parâmetro um componente gráfico em seu método *autoDesenho(CompGrafico comp)*.
- Ele irá apenas usar a classe CompGráfico, sem contudo ser composto por ela.





- São também formas de associação, mas representam relacionamentos do tipo “**tem um**”
  - Uma classe é **formada por** ou **contém** objetos de outras classes
  - Exemplos
    - Um carro possui rodas
    - Uma árvore é composta de folhas, tronco, raízes, ...
    - Um computador é composto de CPU, memória, teclado, mouse, monitor, ...



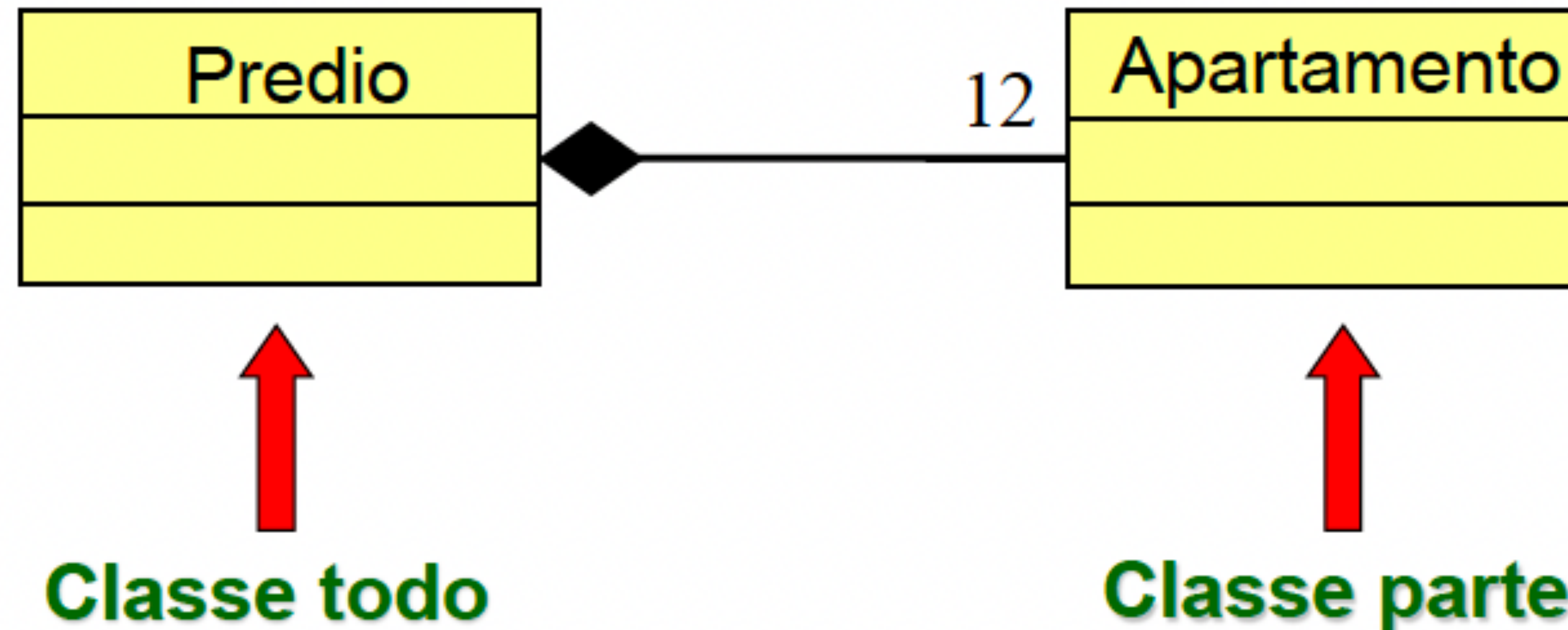


- Classe todo
  - É a classe resultante da agregação/composição
- Classe parte
  - É a classe cujas instâncias formam a agregação/composição
- Exemplo de **composição**: **Predio** e **Apartamento**
  - Um prédio tem apartamentos
  - Classe **Predio**: todo ou agregada
  - Classe **Apartamento**: parte





- Prédio tem como atributo um conjunto (*array*) de apartamentos
- Se o prédio deixar de existir, os apartamentos também deixam de existir
- Segundo a cardinalidade, um prédio precisa ter obrigatoriamente 12 (exatos) apartamentos







- Na composição, o **todo** é responsável pelo ciclo de vida da **parte**.
- Também se diz que o **todo** é dono da **parte**, e não apenas “possui a **parte**”
- Assim, em composição, a criação da **parte** ocorre no **todo**.



- Agregação é uma forma mais fraca de composição
- **Composição:** relacionamento todo-parte em que as partes não podem existir independentes do todo
  - Se o **todo é destruído**, as **partes são destruídas** também
  - Uma parte pode ser de um todo por vez
- **Agregação:** relacionamento todo-parte que não satisfaz um ou ambos os critérios
  - A **destruição do objeto** não implica a **destruição do objeto parte**
  - Um objeto pode ser parte componente de vários outros objetos



- No diagrama de classes

- Composição

- Associação representada com um losango **sólido** do lado **todo**



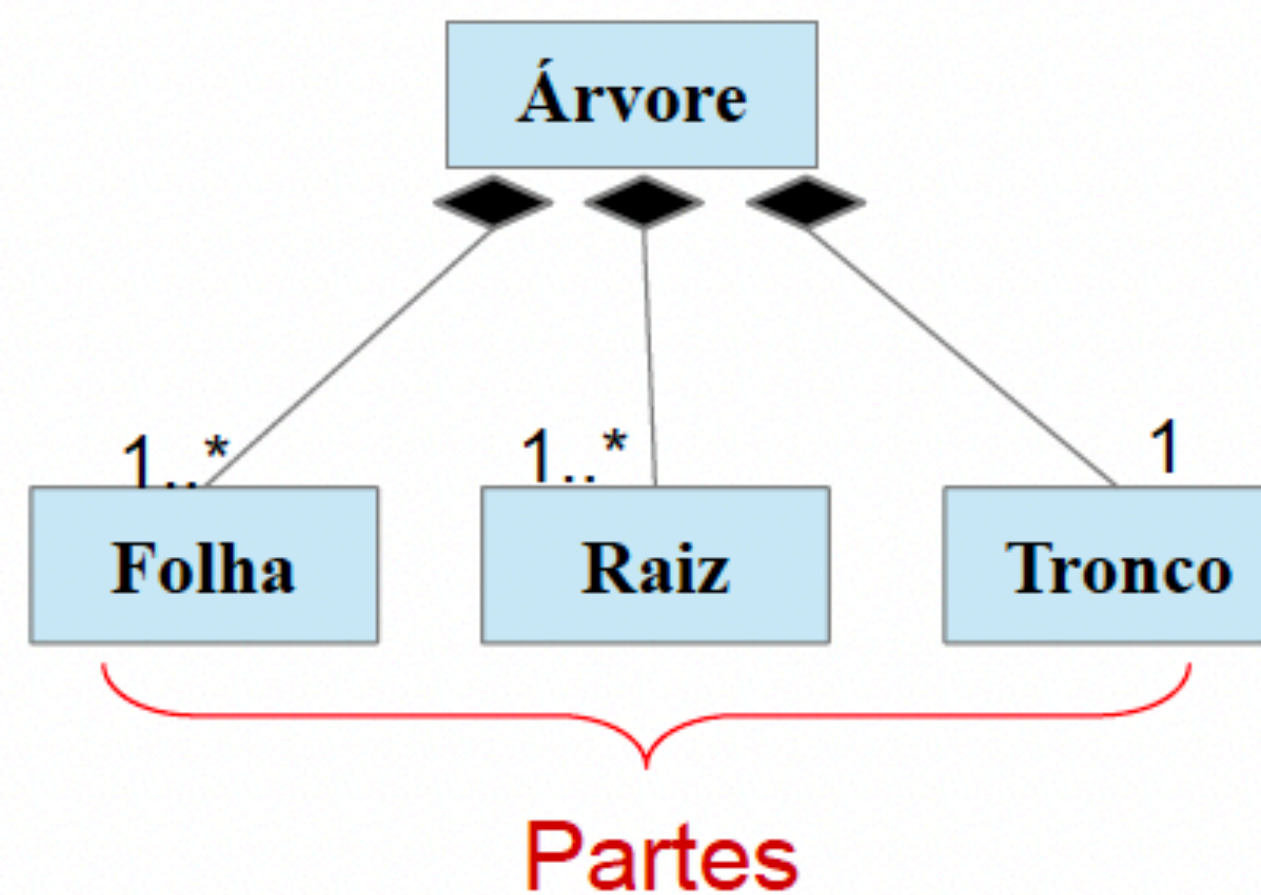
- Agregação

- Associação representada com um losango **sem preenchimento** do lado **todo**





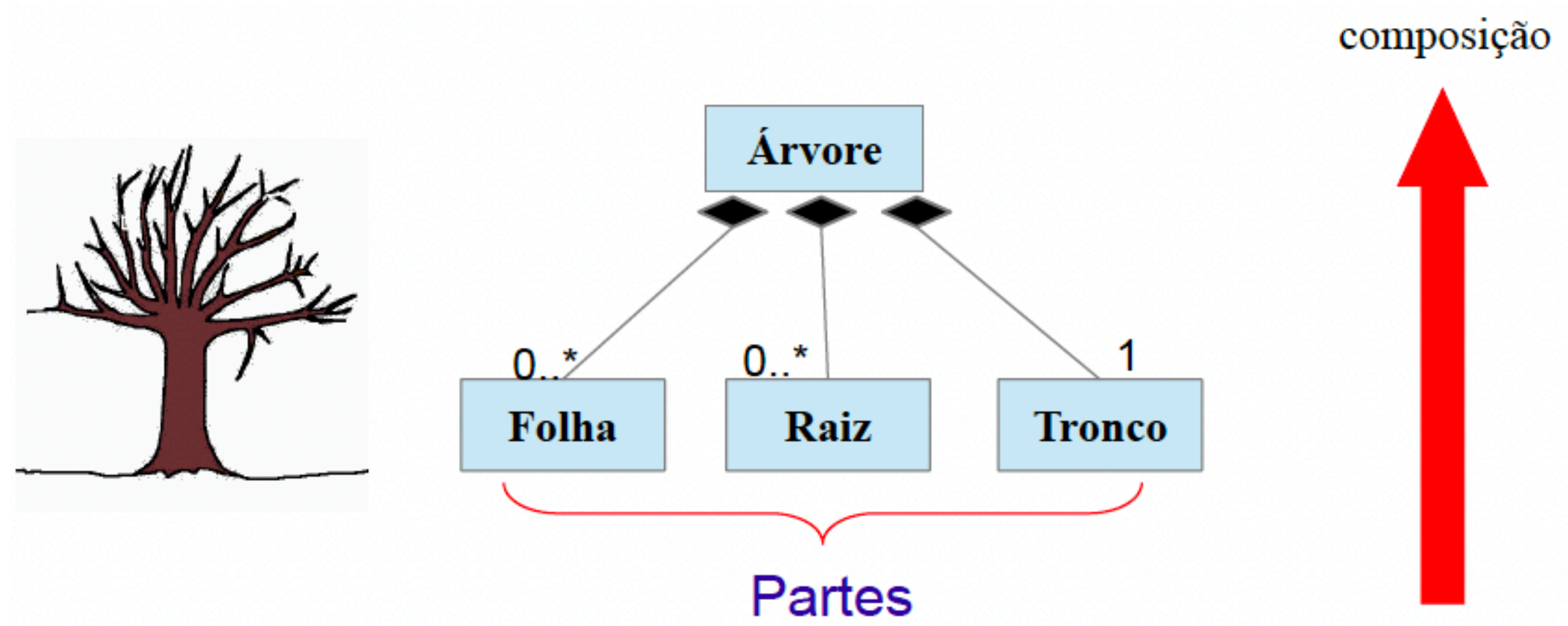
- Não faz sentido que **Folha**, **Raiz** ou **Tronco** existam sem que sejam atributos de uma **Árvore**
  - Neste modelo em particular
- Ainda segundo o diagrama, não pode haver uma **Árvore** sem **Folha**, **Raiz** ou **Tronco** (cardinalidade)



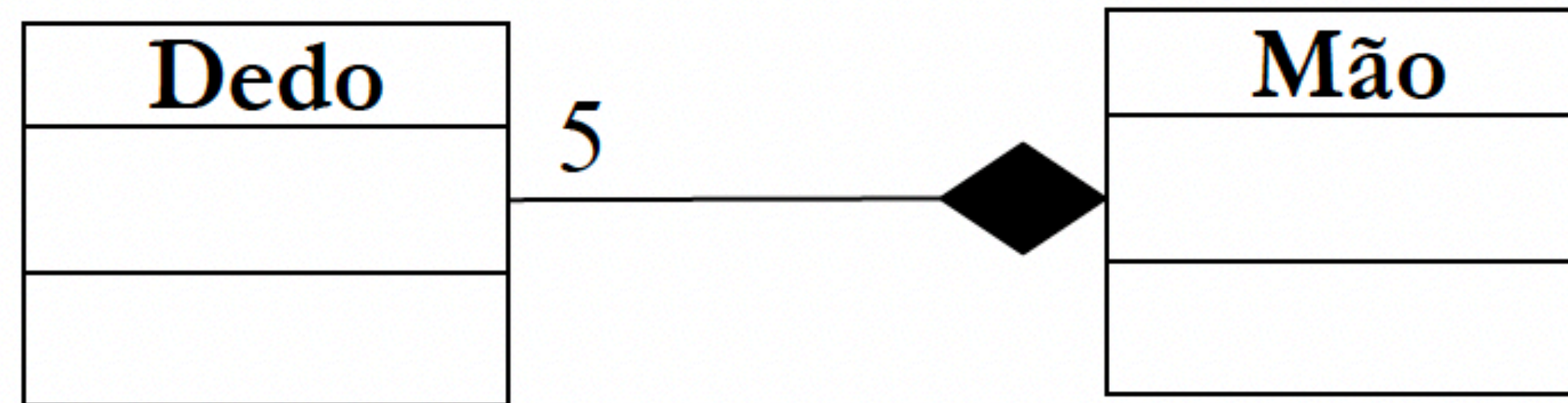




- Agora pode haver uma Árvore sem Folha e sem Raiz, mas não sem Tronco

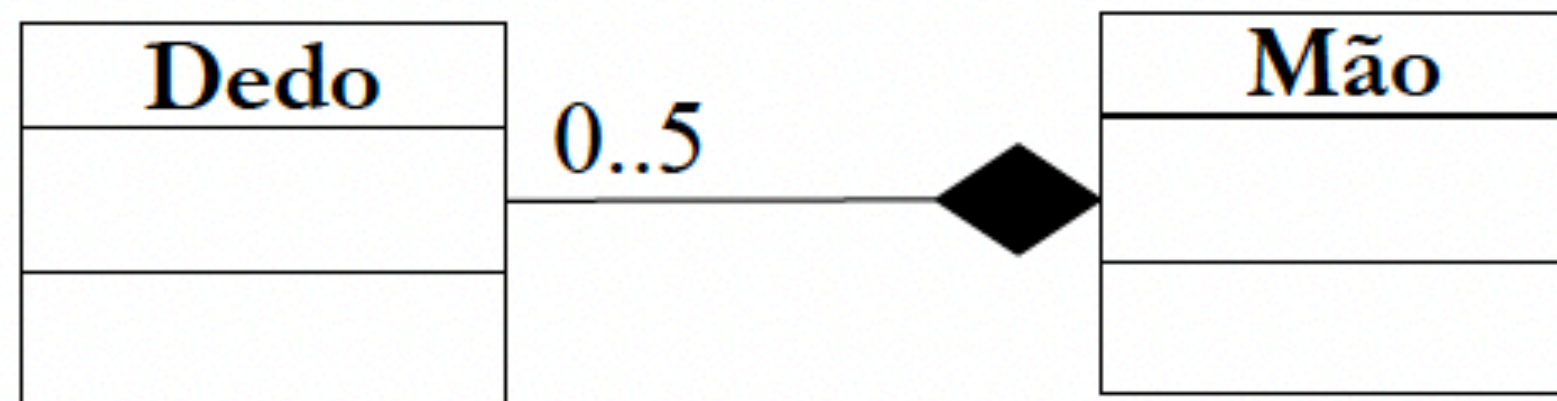


- Não faz sentido que um **Dedo** exista se não for parte de uma **Mão**
  - Segundo a cardinalidade, não pode haver uma mão sem dedos
  - Todo mão tem exatos 5 Dedos



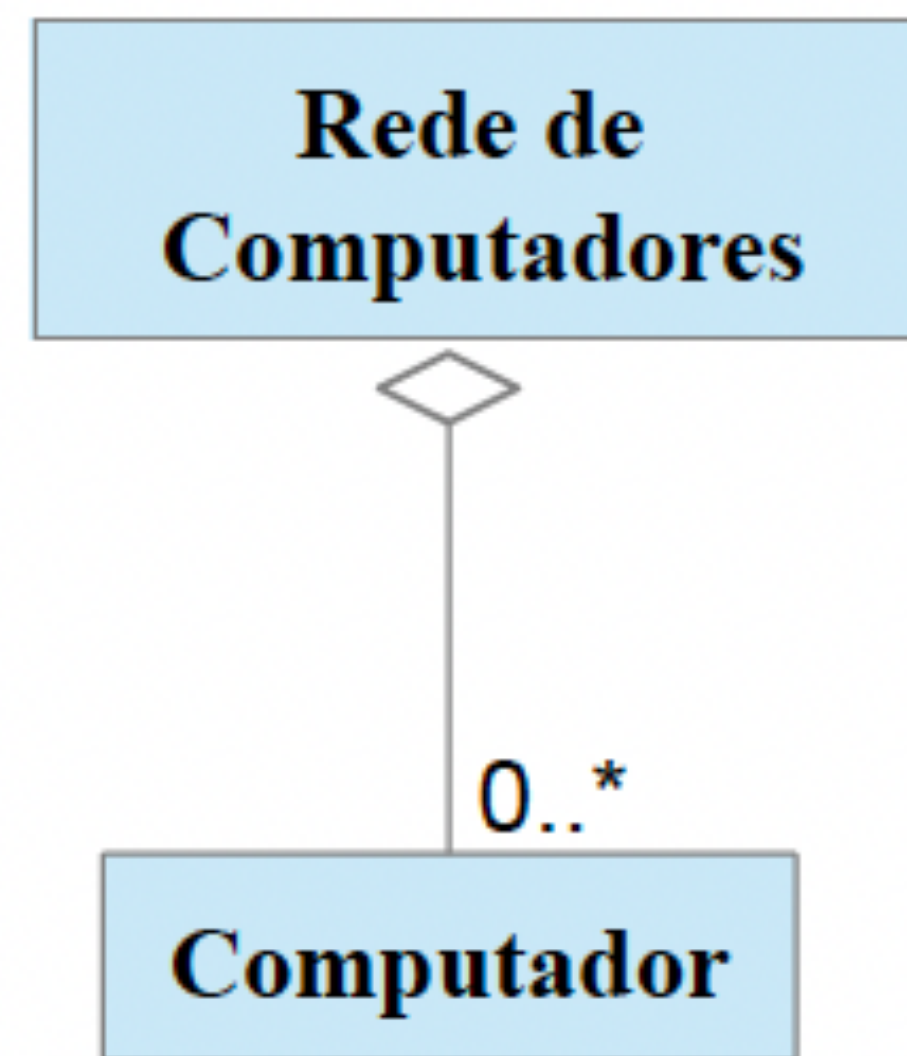


- Não faz sentido que um **Dedo** exista se não for parte de uma **Mão**
  - Na definição de agora, uma mão pode não ter dedos
  - Cardinalidade mínima é 0 e máxima é 5





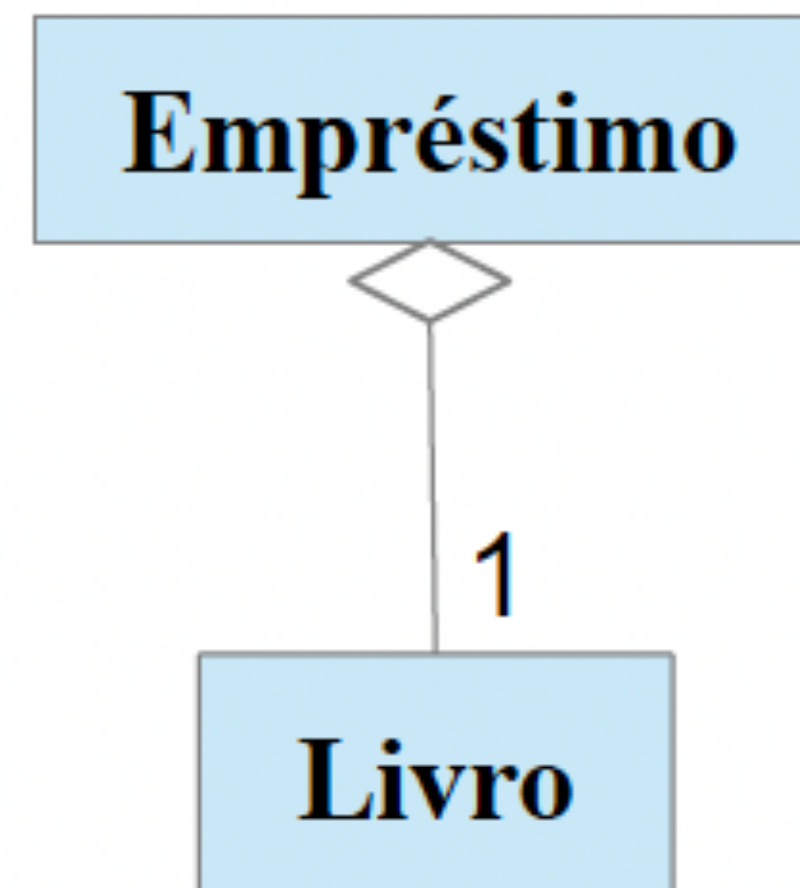
- Uma **Rede** pode ter nenhum ou muitos **Computadores**
- Um computador existe independentemente de uma rede
- Um computador pode estar ligado a mais de uma rede ao mesmo tempo





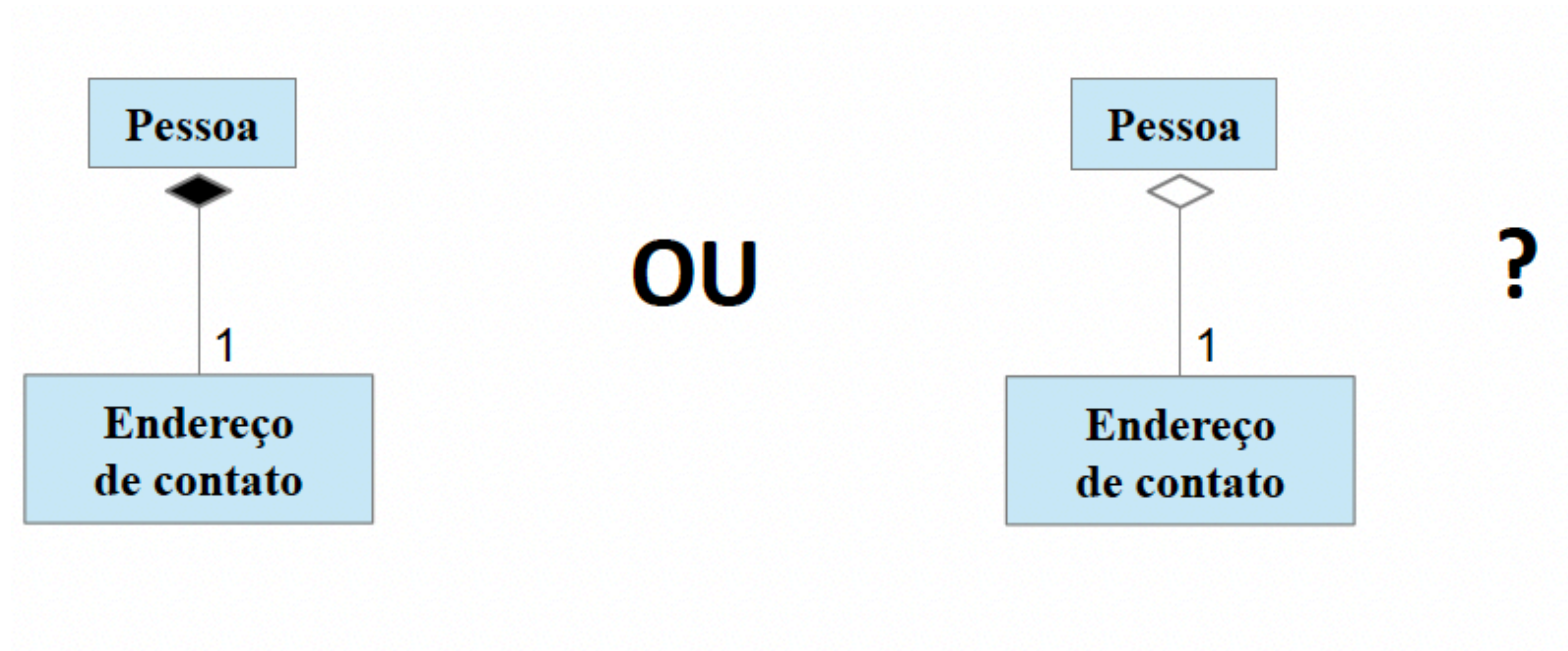


- Um **Livro** existe independente de um **Empréstimo**
- Porém, um **Empréstimo** precisa ter pelo menos um **Livro**



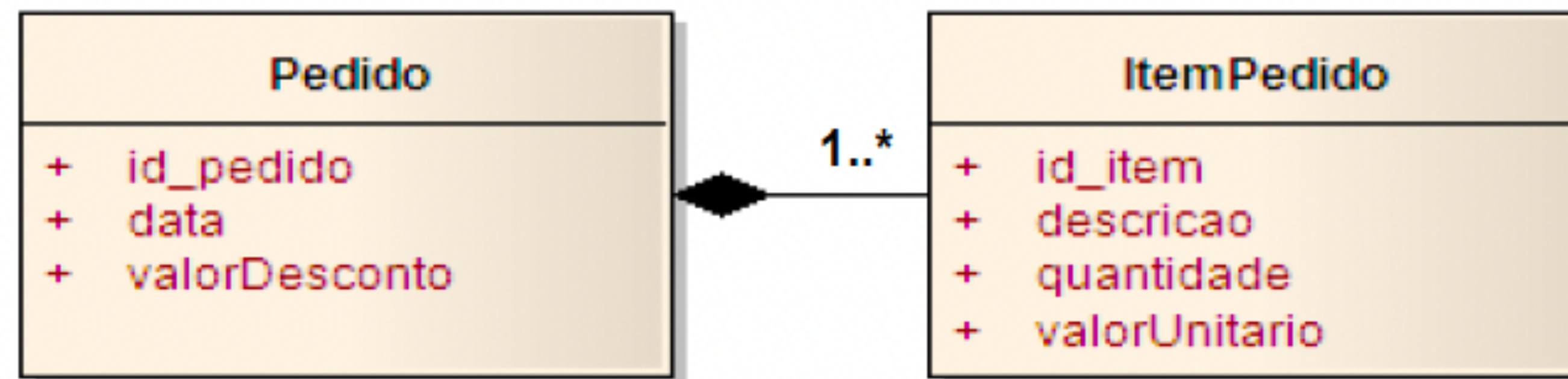


- Quando usar composição ou agregação?
  - Depende dos requisitos do projeto
  - Deve-se interpretar o problema e justificar a escolha





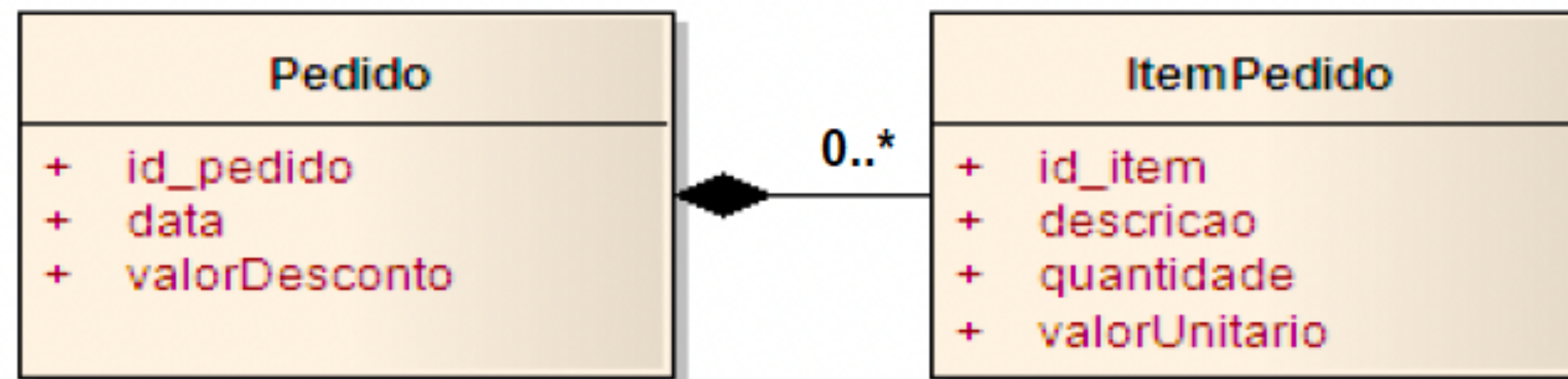
- Um **Pedido** é composto por um ou vários **ItemPedido**
  - Pela cardinalidade, um Pedido precisa ter ao menos um ItemPedido
  - Composição indica que ItemPedido só existe com Pedido







- Um **Pedido** é composto por um ou vários **ItemPedido**
  - **Agora**, um Pedido pode não ter ItemPedido
  - Contudo, a composição continua indicando que ItemPedido só existe com Pedido

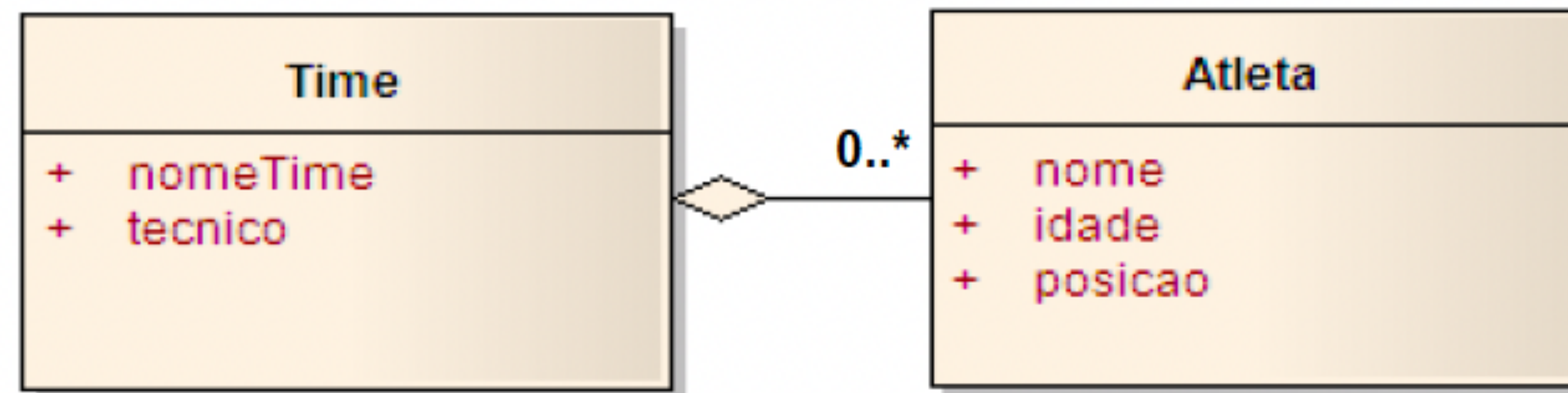






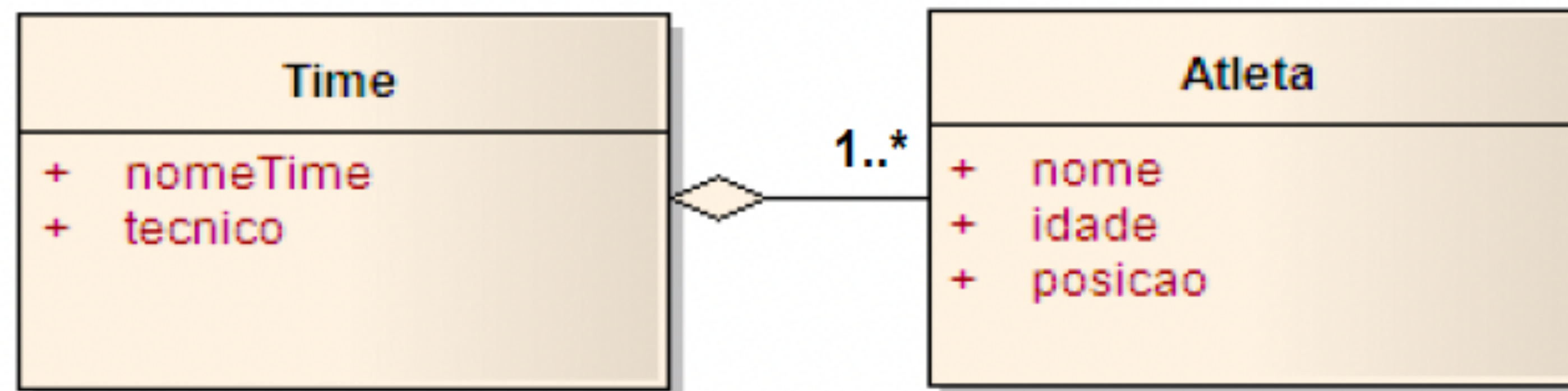
● Um **Time** é formado por **Atletas**

- Pela cardinalidade, um Time pode existir mesmo que não haja Atleta neste time
- Agregação indica que Atleta existe independente da existência de um Time



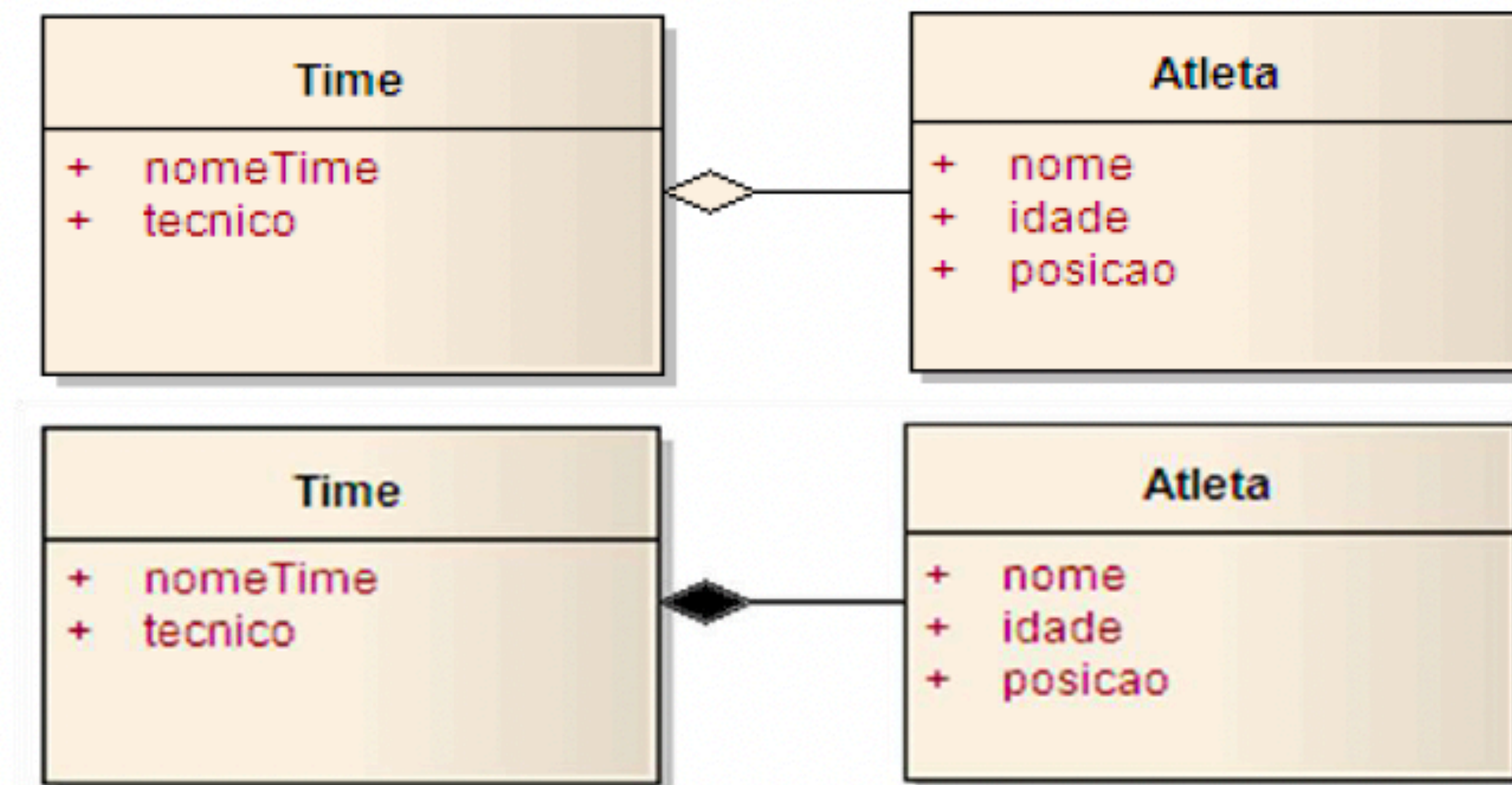


- Um **Time** é formado por **Atletas**
  - **Agora**, um Time precisa conter pelo menos um Atleta
  - Contudo, a agregação continua indicando que Atleta existe independente da existência de um Time



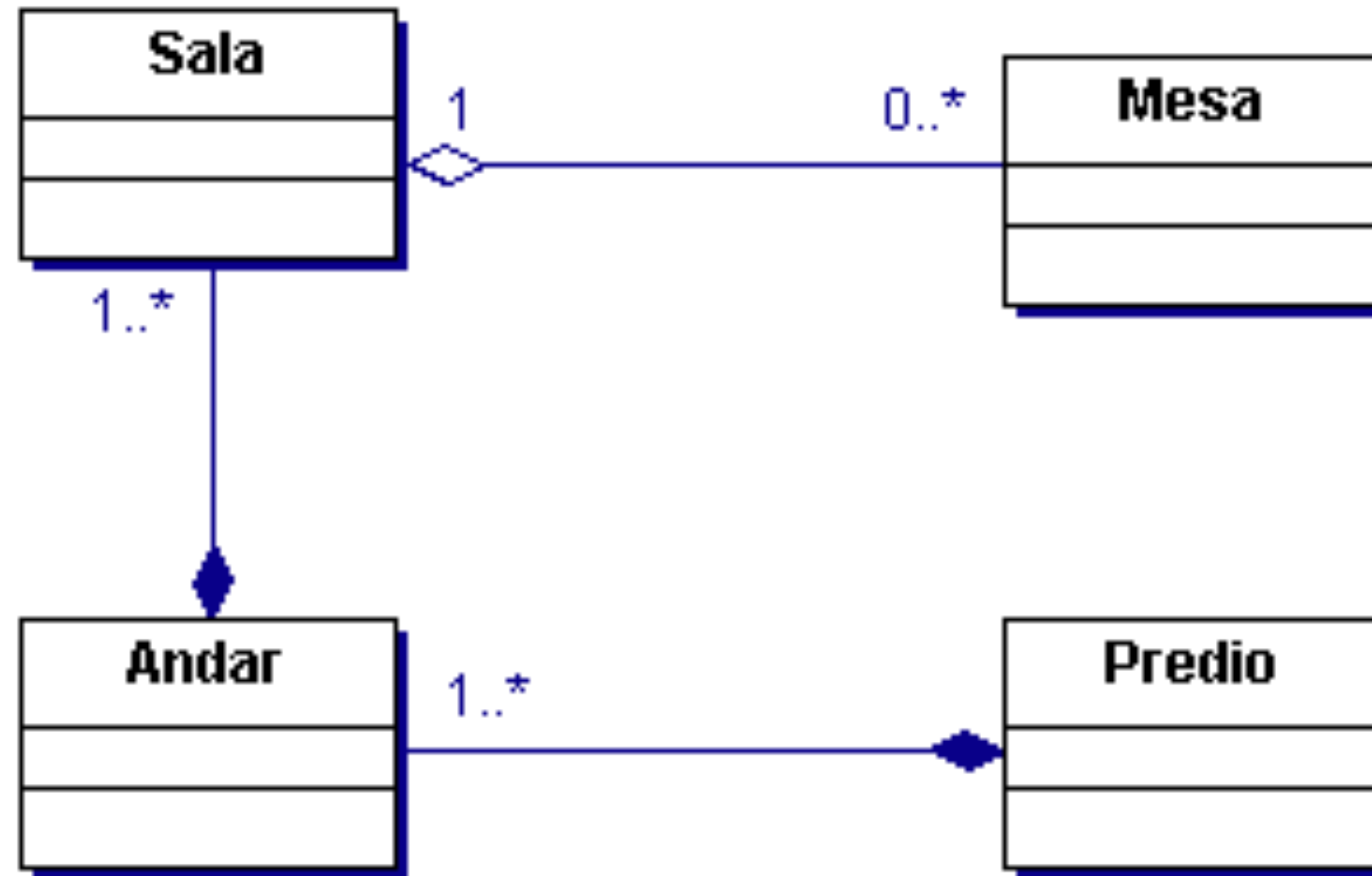


- A semântica (significado) é interpretada pelo projetista
  - Modela o sistema de acordo com sua compreensão e conveniência
  - O mesmo problema pode ser interpretado como composição ou agregação





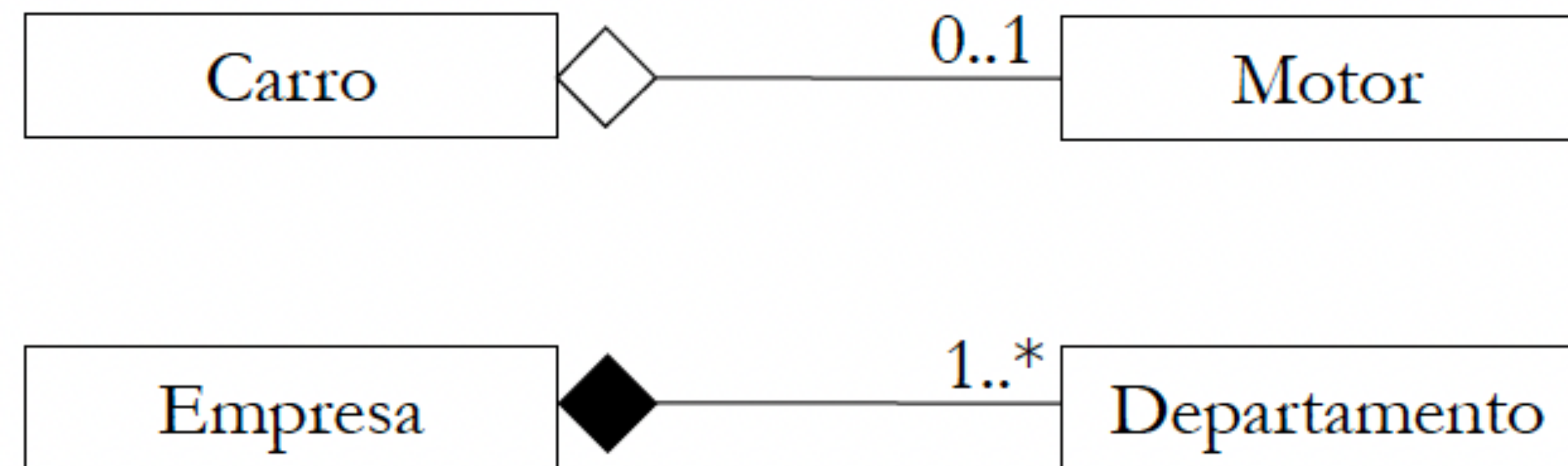
## ● Outros exemplos







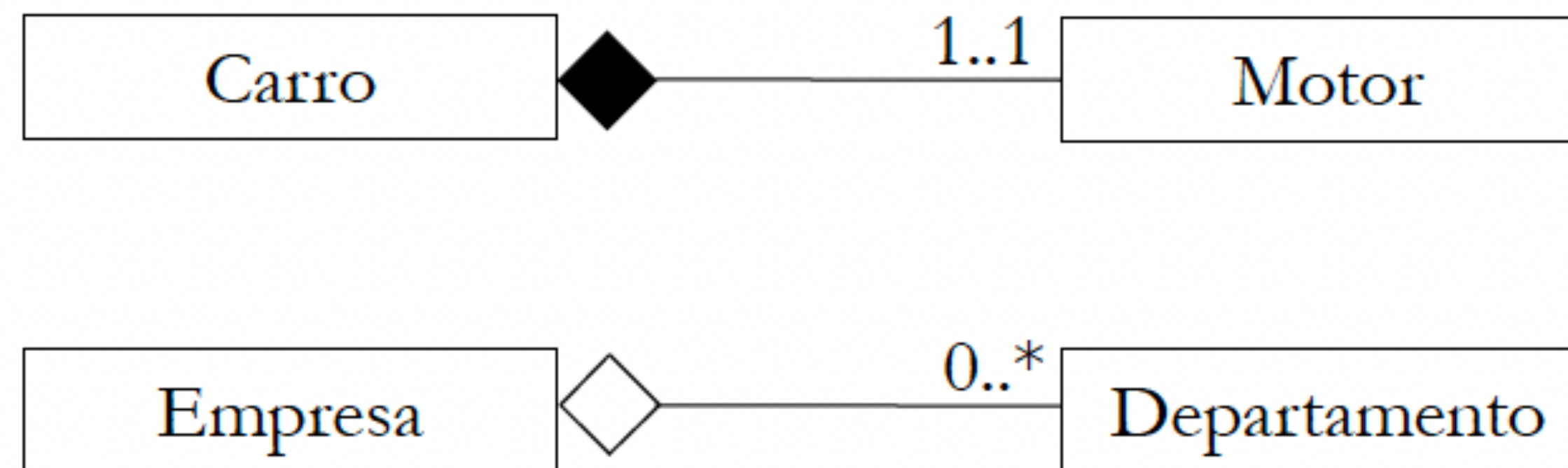
## ● Outros exemplos





## ● Outros exemplos

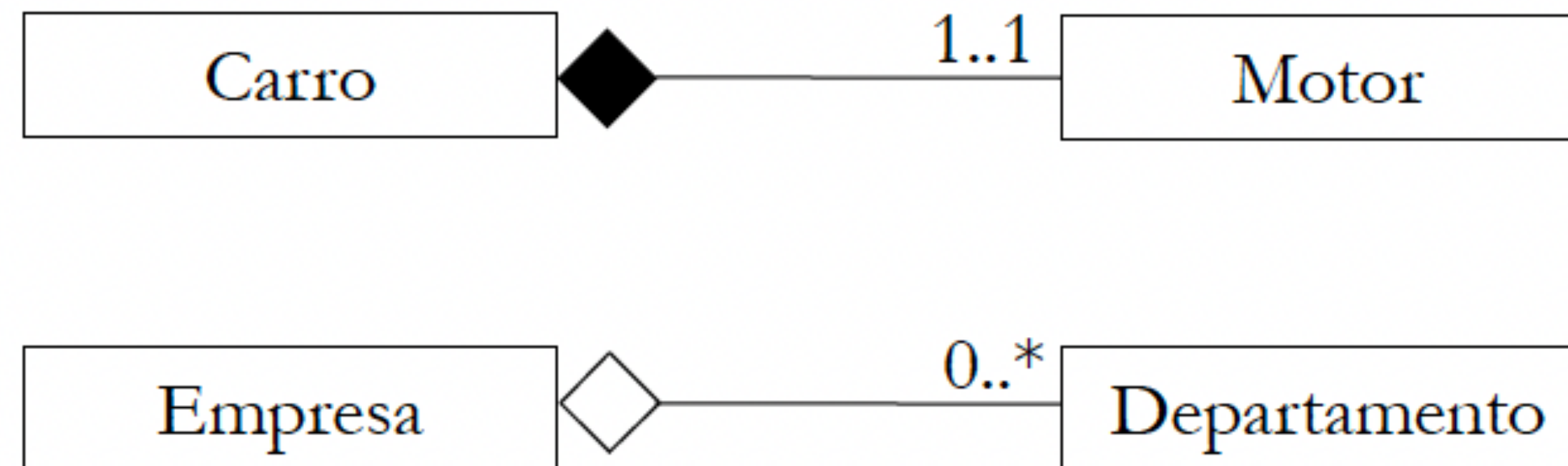
- Se invertermos, fica correto?





## ● Outros exemplos

- Se invertermos, fica correto?
  - Sim! O projeto é seu!
  - Desde que satisfaça as características do problema



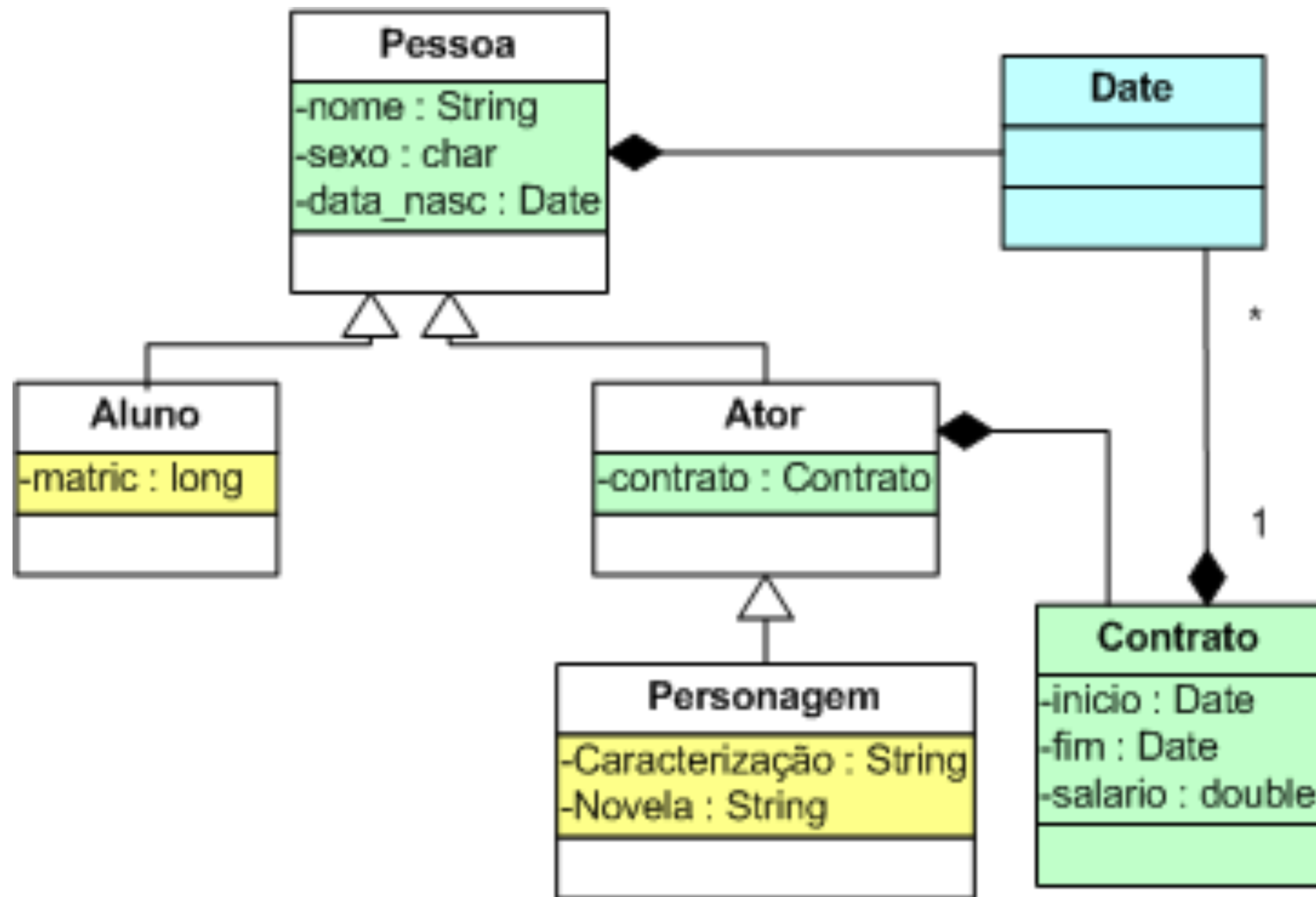


- Como saber que tipo de relacionamento deve ser utilizado?
  - Existem atributos ou métodos em comum entre as classes? Ou seja, uma classe “é do tipo” da outra?
    - **Sim**: Isso é **HERANÇA**
    - **Não**: Existe relação todo-parte?
      - **Não**: Isso é uma ASSOCIAÇÃO SIMPLES
      - **Sim**: A parte vive sem o todo?
        - **Sim**: Isso é uma **AGREGAÇÃO**
        - **Não**: Isso é uma **COMPOSIÇÃO**





## ● Exemplos





- ◎ Histórico da UML
- ◎ Diagrama de classes
- ◎ Representação de classes
  - Atributos e métodos
  - Tipos de acesso e modificadores
- ◎ Nesta aula foram vistos os principais relacionamentos entre classes
  - Herança, Implementação, Associação, Agregação e Composição



## ◎ Plugin para o NetBeans

- Ferramentas -> Plugins-> PlantUML
- Instalação do Graphviz

## ◎ Outros

- RationalRose
- Yed
- StarUML
- Dia
- ArgoUML
- Microsoft Visio
- Enterprise Architect



- DEITEL, H. M. & DEITEL, P.J. "Java : como programar", Bookman, 2017.
- Agradecimentos. Material baseado nos slides:
  - Luiz E. Virgilio da Silva. Notas de Aula de Programação Orientada a Objetos. Classes e Objetos (ICMC/USP).